RESOLUÇÃO Nº 12/REIT - CEPEX/IFRO, DE 27 DE MARÇO DE 2018

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Campus Ariquemes.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o disposto no Estatuto e, considerando o Processo nº 23243.012809/2017-83, considerando a Resolução nº 02/CONSUP/IFRO/2018, considerando ainda a aprovação unânime do Cepex na 10ª Reunião Ordinária, em 12/12/2017;

R E S O L V E:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Informática na Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, *Campus* Ariquemes, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

UBERLANDO TIBURTINO LEITE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite**, **Presidente do Conselho**, em 29/03/2018, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0201997** e o código CRC **A0C15AFA**.

ANEXO I À RESOLUÇÃO Nº 12, DE 27 DE MARÇO DE 2018

PPC PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* INFORMÁTICA NA INTERNET - *CAMPUS* ARIQUEMES - *LINK* - 0202025

Referência: Processo nº 100907210469.000001/2017-60

SEI nº 0201997

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RONDÔNIA
Campus Ariquemes

PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

Modalidade: Presencial

Projeto aprovado pela Resolução nº 12/CEPEX/IFRO/2018.

ARIQUEMES/RO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Reitoria – Telefone: (69) 2182-9601
Av. 7 de Setembro, nº 2090 – Nossa Senhora das Graças – CEP: 76.804-124 – Porto Velho/RO
E-mail: reitoria@ifro.edu.br / Site: www.ifro.edu.br

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO 4
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO 4
1.2 DADOS DA UNIDADE DE ENSINO 4
1.3 CORPO DIRIGENTE DA UNIDADE DE ENSINO 4
1.4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO 5
1.5 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PROJETO 5
2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 5
2.1 HISTÓRICO DO *CAMPUS* 7
3 APRESENTAÇÃO DO CURSO 8
3.1 DADOS GERAIS DO CURSO 8
3.2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO 8
3.3 DADOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CURSO 8
3.4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO 10
3.4.1 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PROJETO 10
3.5 TOTAL DE VAGAS 10
4 JUSTIFICATIVA 10
4.1 JUSTIFICATIVAS PARA A REFORMULAÇÃO DO PROJETO 13
5 OBJETIVOS 13
5.1 OBJETIVO GERAL 13
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 13
6 PÚBLICO-ALVO 13
7 FORMA DE INGRESSO 14
8 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO 14
9 PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO 14
9.1 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA 14
9.2 METODOLOGIA 15
9.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 16
9.4 AVALIAÇÃO DO CURSO 16
9.5 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO 17
9.6 PERFIL DO EGRESSO 17
10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 17

Pedagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

10.1 OBJETO DE ESTUDO E LINHAS DE PESQUISA 18
10.2 PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC ..19
11 MATRIZ CURRICULAR 19
12 EQUIPE DE PROFESSORES 20
12.1 EQUIPE DOCENTE CONSTITUÍDA PARA O CURSO 20
12.2 EQUIPE DOCENTE CONSTITUÍDA PARA ORIENTAÇÃO ÀS PESQUISAS 21
13 ÓRGÃOS DE ACOMPANHAMENTO DE NATUREZA ACADÊMICA, DE APOIO PEDAGÓGICO E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 21
13.1 COORDENAÇÃO DO CURSO 21
13.2 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CURSO 22
13.3 DIRETORIA DE ENSINO 22
13.4 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS 23
13.5 COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA 23
13.6 DEPARTAMENTO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO *CAMPUS* 23
13.7 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 23
14 AMBIENTES EDUCACIONAIS E RECURSOS DIDÁTICOS E DE SUPORTE 24
14.1 BIBLIOTECA 24
14.1.1 Demostrativo da relação unidade/quantidade 24
14.2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 24
14.2.1 Quadro De Horários 25
14.2.2 Pessoal de Apoio para o Laboratório 25
14.3 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS 25
14.4 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA 25
14.5 RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS 26
15 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 26
16 CRONOGRAMA 26
17 EMBASAMENTO LEGAL 27
18 PLANOS DE DISCIPLINA (de todas as disciplinas do curso) 28
19 REFERÊNCIAS 36
APÊNDICE A: PLANO DE ENSINO 37
APÊNDICE B: TERMO DE COMPROMISSO DOCENTE 55
APÊNDICE C: TERMO DE COMPROMISSO DISCENTE RELATIVO AO TCC 56

Pedagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

APÊNDICE D: TERMO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO DE TCC 57
APÊNDICE E: FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO 58
APÊNDICE F: SUGESTÃO DE FICHA DE AVALIAÇÃO PARA TCC 59
APÊNDICE G: FICHA DE DESISTÊNCIA DE ORIENTAÇÃO 60
APÊNDICE H: MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 61

Pedagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA		
Endereço: Av. 7 de setembro, nº 2090 – Nossa Senhora das Graças.		
Cidade: Porto Velho	**UF:** RO	**CEP:** 76.821-002
Telefone: (69) 2182-9600		
E-mail: reitoria@ifro.edu.br		
Reitor: Uberlando Tiburtino Leite **Pró-Reitor de Ensino:** Moisés José Rosa Souza **Pró-Reitora de Extensão:** Maria Goreth Araújo Reis **Pró-Reitor de Planejamento e Administração:** Jéssica Cristina Pereira **Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional:** Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos **Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:** Gilmar Alves Lima Júnior **Diretora de Pesquisa e Inovação:** Giselle Cavalcante Saldanha de Andrade **Coordenadora de Pós-Graduação:** Michele Gomes Noé da Costa		

1.2 DADOS DA UNIDADE DE ENSINO

Nome: *CAMPUS* ARIQUEMES		
CNPJ: 10.817.343/0002-88		
Endereço: Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural		
Cidade: Ariquemes	**UF:** RO	**CEP:** 76.870-970
Telefone: (69) 2103-2101		
E-mail: *Campus*ariquemes@ifro.edu.br		

1.3 CORPO DIRIGENTE DA UNIDADE DE ENSINO

Dirigente Principal da Instituição de Ensino		
Cargo: Diretor-Geral do *Campus*		
Nome: Osvino Schmidt		
Endereço: Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, Zona Rural		
Cidade: Ariquemes	**UF:** RO	**CEP:** 76.870-970
Telefone: (69) 2103-0102		
E-mail: osvino.schimidt@ifro.edu.br		

Diretor de ensino		
Cargo: Diretor de Ensino		
Nome: Quezia da Silva Rosa		
Endereço: Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural		
Cidade: Ariquemes	**UF:** RO	**CEP:** 76.870-970
Fone: (69) 2103-0103		
e-Mail: quezia.rosa@ifro.edu.br		

Pedagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

1.4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto foi elaborado pela equipe de professores do *Campus* de Ji-Paraná elencada no quadro abaixo:

N.º	Nome	Titulação
1	Jones Fernando Giacon	Especialista
2	Letícia Carvalho Pivetta	Mestre
3	Walter Ferreira Siqueira	Mestre

1.5 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PROJETO

A presente reformulação do projeto foi elaborada pela seguinte equipe abaixo relacionada:

N.º	Nome	Titulação
1	Claudinei de Oliveira	Mestre
2	Luciano Topolniak	Especialista
3	Natanael Augusto Viana Simões	Mestre
4	José Fábio Xavier	Mestre
5	José Fernando de Souza Filho	Especialista

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e CEFETs, transformando-os em 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos em todo o território nacional.

O Instituto Federal de Rondônia (IFRO) surgiu como resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia (à época em processo de implantação, tendo Unidades em Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena) com a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste - esta, na época, possuindo 16 anos de existência.

Esta Instituição faz parte de uma rede federal de educação profissional, científica e tecnológica centenária, que teve sua origem no Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, através do qual foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada capital federativa, para atender os filhos dos "desfavorecidos da fortuna", ou seja, as classes proletárias da época.

a. 1993: criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, através da Lei nº 8.670,

Pedagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

de 30/6/1993;

b. 1993: criação da Escola Técnica Federal de Porto Velho através da Lei nº 8.670, de 30/6/1993, porém não foi implantada;

c. 1993: criação da Escola Técnica Federal de Rolim de Moura através da Lei nº 8.670, de 30/6/1993, mas também não implantada;

d. 2007: criação da Escola Técnica Federal de Rondônia através da Lei n. 11. 534, de 25/10/2007. Com unidade em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena;

e. 2007: criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), através da Lei n. 11.892 de 29/12/2008 que integrou uma única instituição da Escola Técnica Federal de Rondônia e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste;

f. 2008: Autorização de funcionamento do *Campus* Ji-Paraná e do *Campus* Colorado do Oeste pela Lei n° 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Início das aulas do *Campus* Ji-Paraná e dos processos de expansão da rede do IFRO;

g. 2009: Primeiro curso de Especialização Lato Sensu do IFRO, em Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), turmas em Colorado do Oeste e outra em Ji-Paraná. E também autorização de funcionamento do *Campus* Ariquemes;

h. 2010: Autorização do funcionamento do *Campus* Avançado Cacoal e do *Campus* Avançado Porto Velho Zona Norte, além do *Campus* Vilhena. Início das atividades letivas do *Campus* Ariquemes;

i. 2010: Ainda no primeiro semestre de 2010 passa a ser ofertado o curso de graduação em Química (licenciatura) no *Campus* Ji-Paraná;

j. 2011: Início das atividades do *Campus* Avançado Porto Velho Zona Norte. Início da oferta dos Cursos na modalidade de Educação a Distância, em 22 (vinte e dois) polos: Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Eventos; Técnico em Logística; Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos;

k. 2011: Início da primeira turma de Engenharia do IFRO (curso de Engenharia Agronômica em Colorado do Oeste);

l. 2012: Ocorre, em 28 de setembro, a primeira audiência pública do IFRO em Cacoal para apresentação dos dados da pesquisa de atividades econômicas regionais;

m. 2013: Integração da EMARC ao IFRO como *Campus* Ariquemes e autorização de funcionamento do *Campus* Porto Velho Calama. Mudança de categoria de *Campus* Avançado Cacoal para *Campus* Cacoal;

Pedagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

n. 2014: Acordo de Cooperação Acadêmica com a Universidad Nacional de Colombia (UNAL), possibilitando pesquisa conjunta, realização de mobilidade estudantil e estágios, além de Termo de Cooperação com o Centro Internacional de Métodos Numéricos em Engenharia (CIMNE) com possibilidade de capacitação para servidores e alunos;

o. 2015: Protocolo de Intenções assinado com os Institutos Politécnicos de Bragança (IPB) e do Porto (IPP) em Portugal, com realização de mobilidade estudantil e estágios;

p. 2016: Firmado, em agosto, Termo de Cooperação com a Universidade Autônoma de Beni, que possibilitará o intercâmbio de servidores e estudantes para o desenvolvimentoconjunto de ações de ensino, pesquisa e extensão;

q. 2017: Realização da cerimônia de inauguração da primeira etapa do *Campus* Avançado Jaru no dia 12 de maio de 2017, com presença do Ministro da Educação, José Mendonça Filho;

r. 2017: Início dos cursos de Engenharia de Controle e Automação (Porto Velho Calama), Arquitetura e Urbanismo (Vilhena), Licenciatura em Ciências (Guajará-Mirim), Zootecnia (Cacoal e Colorado do Oeste) e curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial (Porto Velho Zona Norte).

2.1 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O *Campus* Ariquemes foi criado em 2009, mediante a transferência, ao IFRO, da Escola Média de Agropecuária (Emarc), subsidiada pela Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaureira (Ceplac). A área possui 300 hectares e algumas instalações físicas, das quais algumas necessitavam de reforma ou substituição, para atender às demandas da nova configuração da unidade educativa. O ambiente é apropriado à produção agropecuária e à instalação do agronegócio, haja vista a qualidade do solo, os índices de precipitação pluviométrica e as reservas naturais existentes.

A sede do *Campus* localiza-se na Rodovia RO 257, km 13, no sentido Ariquemes a Machadinho do Oeste.

As aulas foram iniciadas em março de 2010, com Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Agropecuária, Alimentos e Informática, sendo os dois primeiros em turno integral); no segundo semestre do ano, foram iniciadas as aulas do Curso Técnico em Aquicultura Subsequente ao Ensino Médio. A partir do segundo semestre de 2011 teve início o Curso de Licenciatura em Biologia. Ao fim de 2012, teve início o curso de pós-graduação *Latu sensu* em Informática na Educação e em 2015 o curso de pós-graduação *Latu sensu* em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social. No primeiro semestre de 2014, teve início o

Pedagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Curso Técnico Integrado em Suporte e Manutenção em Informática.

O *Campus* está em fase de expansão de sua infraestrutura, de modo a atender a uma demanda crescente de alunos e a uma maior diversificação de seus cursos, inclusive na modalidade a distância.

3 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Informática na Educação é destinado a pessoas graduadas e que tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos no desenvolvimento de recursos e atividades ligadas à educação, incluindo aprendizagem colaborativa e o apoio ao ensino presencial.

3.1 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Especialização em Informática na Educação
Modalidade: presencial
Área de Concentração: Ciência da Computação
Linhas de Pesquisa: Informática na Educação Habilitação:
Especialista em informática na educação Carga Horária: 390h
Requisitos de Acesso/Forma de Ingresso: prova objetiva Vagas: 40
Turno de Funcionamento: Noturno
***Campus* de funcionamento:** Ariquemes
Prazo para integralização do Curso: de 12 meses a 18 meses.

3.2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

Nome: Luciano Topolniak		
Endereço Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, Zona Rural		
Cidade: Ariquemes	**UF:** RO	**CEP:** 76.870-970
Telefone: (69) 2103-0115		
e-mail: luciano.topolniak@ifro.edu.br		

3.3 DADOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CURSO

Nome: Luciano Topolniak		
Endereço Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, Zona Rural		
Cidade: Ariquemes	**UF:** RO	**CEP:** 76.870-970
Telefone: (69) 2103-0115		
e-mail: luciano.topolniak@ifro.edu.br		

Nome: Claudinei de Oliveira		
Endereço: Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural		
Cidade: Ariquemes	**UF:** RO	**CEP:** 76.870-970

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Telefone: (69) 2103-0115
e-mail: claudinei.oliveira@ifro.edu.br

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Nome: Samara Arcanjo e Silva		
Endereço: Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural		
Cidade: Ariquemes	**UF:** RO	**CEP:** 76.870-970
Telefone: (69) 2103-0115		
e-mail: samara.arcanjo@ifro.edu.br		

Nome: José Fernando de Souza Filho		
Endereço: Rod. RO 257, Km 13, sentido Machadinho do Oeste-RO, – Zona Rural		
Cidade: Ariquemes	**UF:** RO	**CEP:** 76870-970
Telefone: (69) 2103-0115		
e-mail: jose.filho@ifro.edu.br		

3.4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto foi elaborado pela equipe de professores do *Campus* de Ji-Paraná elencada no quadro abaixo:

N.º	Nome	Titulação
1	Jones Fernando Giacon	Especialista
2	Letícia Carvalho Pivetta	Mestre
3	Walter Ferreira Siqueira	Mestre

3.4.1 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PROJETO

A reformulação para implantação no *Campus* Ariquemes foi realizada pelos servidores abaixo relacionados:

N.º	Nome	Titulação
1	Claudinei de Oliveira	Mestre
2	Luciano Topolniak	Especialista
3	Natanael Augusto Viana Simões	Mestre
4	José Fábio Xavier	Mestre
5	José Fernando de Souza Filho	Especialista

3.5 TOTAL DE VAGAS

O curso disponibilizará 40 vagas e será somente oferecido se forem preenchidas no mínimo 25 das vagas ofertadas.

4 JUSTIFICATIVA

A utilização da informática é uma realidade em todas as áreas do mundo moderno. Nas

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

instituições educacionais, já existem diversos ambientes computacionais, softwares educativos e hardwares específicos, que auxiliam os profissionais no desenvolvimento de suas atividades.

Entretanto, muitos profissionais ainda não dominam os recursos de informática ou sequer têm conhecimento a respeito de grande parte das possibilidades que lhes são apresentadas nesse cenário da hipermídia. Assim, ambientes virtuais acabam sendo utilizados por poucos; ou sequer não são construídos. Dessa forma, a utilidade dos computadores fica quase exclusivamente para os trabalhos burocráticos.

É preciso mudar essa concepção de tecnologia e, ao mesmo tempo, oportunizar conhecimentos que permitam que as pessoas ingressem num universo contextual, onde a informática é uma ferramenta que permite maior eficácia e agilidade do trabalho. Ensino e aprendizagem são potencializados ao mesmo tempo, quando se investe numa formação tecnológica.

Todavia, a vantagem de uma pós-graduação em informática na educação não se limita apenas à construção de conhecimentos tecnológicos; ela é também uma estratégia de articulação entre os processos tradicionais de educação e uma nova tendência. A realidade mundial sinaliza que, cada vez mais, estudantes adultos serão formados na modalidade à distância. Essa formação investe, fundamentalmente, em recursos de informática. Pesquisas, contatos, discussão de ideias tornam-se muito mais profícuas na rede virtual, seja pela ampla gama de possibilidades de aprendizagem e profissionalização, seja pela atualização constante e, não raro, imediata das pessoas envolvidas no processo de formação.

O ensino e a aprendizagem com esta organização didática flexível ocupam, certamente, diferentes níveis e modalidades educativas, formais ou não formais. Entretanto, a formação daí resultante não tem uma qualidade automática, é preciso capacitar profissionais num nível que lhes permita atuarem com eficácia — o que depende muito dos conhecimentos em informática; afinal, muitas das ações realizadas em qualquer meio institucional (ou até no universo pessoal) envolvem as ferramentas de hipermídia como recursos imprescindíveis para a competência, a produtividade e a geração de novas oportunidades.

Flexibilidade, rendimento e estratégia são palavras-chaves no mundo moderno, as quais devem estar presentes no universo educacional. Afinal, a educação não pode ficar às margens dos processos de desenvolvimento; pelo contrário, deve fomentar conhecimentos e direcionar procedimentos para uma abordagem cada vez mais qualificada das temáticas e dos processos de desenvolvimento cotidianos.

O mundo do trabalho está se tornando cada vez mais exigente, tanto que muitas vagas não vêm sendo preenchidas por falta de profissionais qualificados no Brasil. Isso corresponde a muitos campos de ação. O curso de Informática na Educação abre-se a vários profissionais (não somente aos da educação) justamente porque articula princípios da didática com os do investimento em

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

estratégicas de comunicação e produção de conhecimento. Mesmo assim, não perde sua especificidade, que consiste em preparar profissionais para uma ação eficaz por meio dos recursos de hipermídia, especialmente nos processos de educação, formal ou informal, presencial ou à distância.

Trata-se de um projeto viável, porque o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia — IFRO, *Campus* Ariquemes, possui recursos tecnológicos e pessoal qualificado para uma didática moderna, crítica, contextualizada, dinâmica e enriquecedora.

O curso tem grande relevância, seja em função da carência de profissionais especializados no mercado de trabalho, seja em função da necessidade de formar competências no mundo profissional (como na educação, que gera outras competências, num processo contínuo, progressivo), seja por se definir de forma multidisciplinar — uma vez que envolve conceitos e estratégias relacionados, ao mesmo tempo, com a didática, as tecnologias da informação e a sociedade moderna.

Acredita-se que o Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *Campus* Ariquemes, atenderá um número expressivo de docentes do Ensino Médio e Superior que atuam principalmente no ensino público; atenderá, também, recém-formados dos cursos de licenciatura e informática, além de profissionais de outras áreas do conhecimento, interessados em desenvolver atividades de ensino e pesquisa, utilizando a informática na educação.

O Curso de Pós-Graduação oferecido pelo IFRO irá proporcionar estudos aprofundados na área de Informática na Educação, formando recursos humanos capacitados para o exercício das atividades de pesquisa, ensino e extensão, com auxílio das novas tecnologias da informação e comunicação.

Esforços nessa direção já são bastante conhecidos, inclusive de parte do Ministério da Educação — MEC, por meio de projetos de capacitação. Todavia, em vista da demanda que necessita de formação tecnológica (e em determinados níveis de avanço), ainda há um grande contingente de profissionais que necessitam de uma formação moderna, capaz de permitir-lhes construir conhecimentos sobre tecnologia para interferir na realidade de uma forma produtiva e qualificada.

A informática está alterando drasticamente as tradicionais formas de expressão, de comunicação entre as pessoas, de interação com o ambiente e, principalmente, os métodos de aprendizagem. Os tradicionais cursos técnicos de informática não dão conta da formação do profissional docente. É compromisso do IFRO — *Campus* Ariquemes acompanhar a agilidade do avanço social e tecnológico, e capacitar profissionais para a função docente, aptos a construir e usar os avanços conquistados.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

4.1 JUSTIFICATIVAS PARA A REFORMULAÇÃO DO PROJETO

A reformulação do Projeto do Curso de Especialização *lato sensu* em Informática na Educação ocorre em virtude da necessidade de adequação da grade curricular ao perfil do egresso que o curso formará e, atendimento às diretrizes do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia através da Resolução nº 11/CONSUP/IFRO, de 15 de abril de 2011.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Aprofundar conhecimentos na área de Informática na Educação para atuação, prioritariamente, em atividades de pesquisa, ensino e extensão com auxílio das novas tecnologias da informação e comunicação.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos relacionados a este projeto são:

- Utilizar recursos de informática de forma interdisciplinar para a eficácia do ensino e da aprendizagem;
- Produzir conhecimentos teórico-tecnológicos, expressos tanto em sistemas de software e hardware, quanto em ferramentas e modelos pedagógicos para a educação com auxílio da informática.
- Utilizar as tecnologias da informática para uma ação contextualizada, dinâmica, adequada às exigências dos novos paradigmas do mundo do trabalho.

6 PÚBLICO-ALVO

Os beneficiários diretos do curso de especialização em informática na educação são docentes do ensino fundamental, médio e superior, bem como profissionais das diversas áreas do conhecimento interessados em desenvolver atividades de ensino e pesquisa através da informática na educação. Também se enquadram neste perfil os recém-formados dos Cursos de Licenciatura (Pedagogia, Matemática, etc.) e de Informática interessados em atuar na área da educação.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

7 FORMA DE INGRESSO

As formas de acesso serão definidas em edital público que especificará a regulamentação de processo seletivo e os requisitos para ingresso no curso.

8 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Com base nos objetivos propostos e mediante o cumprimento da matriz curricular que visa à construção de competências e habilidades específicas ao especialista em informática na educação, traçou-se o perfil profissional desejado. Para isso, o egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, *Campus* Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e às necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.

9 PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

9.1 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

Os princípios filosóficos deste Curso de Pós Graduação Informática na Educação estão em consonância com os Princípios filosóficos que norteiam as práticas acadêmicas deste Instituto Federal de Rondônia, os quais estão delineados no sentido de dar ao indivíduo uma instrumentalização técnica (o aprender a fazer) capaz de vencer os desafios do mundo do trabalho, caracterizados pelo elevado avanço tecnológicos, pela exigência de dinamismo nas relações interpessoais e disposição para efetuar mudanças consistentes, visando o interesse da coletividade. Também será reforçado pelo estímulo à interdependência desse indivíduo com seus pares (o aprender a viver juntos), suscitando sua valorização pessoal, no convívio com as diversidades culturais a partir dos interesses comuns e do respeito com as diferenças. Tudo isso será conduzido para alcançar a meta principal, que é o desenvolvimento integral do indivíduo (o aprender a ser) enquanto pessoa, a partir da prática de sua cidadania, com vistas ao contínuo conhecimento de si mesmo, para que ele possa aprender a aprender.

Portanto, esses princípios que estão de acordo com uma concepção crítico-progressista que tem como base os fundamentos da psicologia humanista-sócio-interacionista, possibilitará que o discente desenvolva habilidades cognitivas e adquira conhecimentos específicos.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

9.2 METODOLOGIA

O currículo foi formulado de modo a garantir o desenvolvimento de competências fixadas pela legislação em vigor e o atendimento às necessidades que foram identificadas pelo Instituto Federal de Rondônia, com a participação da comunidade escolar.

O curso se desenvolverá em três semestres letivos, sendo as aulas ministradas nas terças-feiras, quartas-feiras e nas quintas-feiras em turno noturno (das 19:15h às 22:30h). Assim, a integralização dos módulos se dará na seguinte forma: 360 horas de aulas presenciais divididas em etapas de 8 e 6 horas. Este formato totalizará sete disciplinas de 30 horas cada, 2 disciplinas de 45 horas e uma disciplina de 60 horas. Somando-se às 30 horas de atividades complementares, o curso contabiliza 390 horas. Esse total atende o que preconizam as normas legais, que estabelecem um mínimo de 360 horas por especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*.

As disciplinas estão distribuídas por semestres, articuladas entre si e respeitando uma sequência lógica formativa.

As aulas serão desenvolvidas priorizando a relação dialógica entre professores e alunos e entres sujeitos e conhecimento, utilizando os seguintes pressupostos e estratégias:

a) Coerência didática e metodológica entre teoria e prática dos conteúdos;

b) Interdependência entre as disciplinas e sua relação com as experiências prévias dos alunos e a concepção do curso;

c) Estratégias que envolvam os cursistas no seu próprio processo de aprendizagem;

d) Congruência nas relações interpessoais, visando a uma linha de ação conjunta entre os diversos professores do curso;

e) Utilização de técnicas e recursos adequados (laboratório de informática, internet, revistas, computadores, TVs, data show e outros);

f) Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA-IFRO: tem como objetivos baixar/ler apostilas, enviar tarefas, interagir nos fóruns, bem como para desenvolver as tarefas relativas a cada módulo.

Os pós-graduandos deverão cumprir atividades complementares através de participações em congressos, seminários, visitas técnicas, organização de eventos, bem como publicação de trabalhos científicos em eventos ou periódicos. Essas atividades servirão para que o aluno possa fazer uma análise da prática docente de outros professores e participar das discussões que circundam o meio educacional, aliando a teoria com a prática.

Os pós-graduandos deverão cumprir atividades complementares. As atividades complementares são atividades fora de sala de aula, como participações em congressos,

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

seminários, visitas técnicas, organização de eventos, bem como publicação de trabalhos científicos em eventos ou periódicos. Essas atividades servirão para que o aluno possa fazer uma análise da prática docente de outros professores e participar das discussões que circundam o meio educacional, aliando a teoria com a prática.

9.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cada disciplina utilizará seus próprios mecanismos de avaliação (trabalhos, seminários, provas). O aproveitamento do aluno em cada disciplina e no trabalho de conclusão (artigo científico) serão expressos em notas de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sem o uso de casas centesimais. As notas fracionadas serão arredondas para mais (quando as frações forem iguais ou superiores a 50 centésimos); ou para menos (quando as frações atingirem até 49 centésimos).

Para obter o título de especialista em informática na educação, o aluno deverá:

- Ter, no mínimo, 75% de frequência em cada disciplina;
- Cumprir o número de créditos exigidos;
- Obter em cada disciplina grau de aproveitamento igual ou superior a 70 (setenta) pontos;
- Desenvolver e apresentar publicamente o trabalho de conclusão de curso (artigo científico) aprovado por seu orientador.

9.4 AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso será desenvolvida e aplicada pela Coordenação do Curso através de instrumentos avaliativos inter-relacionados, os quais contemplarão as disciplinas, a atuação de seus respectivos professores e os professores orientadores do trabalho de conclusão de curso (TCC), como forma de diagnóstico das condições de oferta do curso.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também realizará avaliações institucionais, cujos resultados serão aproveitados para as intervenções de melhoria nas condições de oferta do curso.

Compete à Coordenação de Pós-graduação e do Coordenador do Curso avaliado fazer as sugestões de mudança ou aperfeiçoamento e subsidiar os procedimentos afins, no que lhe for possível.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

9.5 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO

O aproveitamento nas disciplinas será avaliado a critério do professor, de acordo com as características de cada disciplina e a Legislação Educacional. O aproveitamento do aluno em cada disciplina e no trabalho de conclusão de curso serão expressos em notas de 0 (zero) a 100 (cem).

Aos pós-graduandos que cumprirem os requisitos do Curso serão conferidos Certificados de Especialização, acompanhados do respectivo histórico escolar, emitido de acordo com a Resolução nº 01 do Conselho Nacional de Educação- CNE de 8 de julho de 2007. Apenas será concedido o certificado de Especialização em Informática na Educação para o aluno que obtiver, no mínimo nota 70 e frequência de 75% em todas as disciplinas do Curso e no TCC, conforme disposto no art. 31 do Regulamento geral de cursos de pós-graduação do IFRO.

O pós-graduando reprovado em uma disciplina terá a oportunidade de repetir a disciplina de acordo com as regras do IFRO, entretanto o IFRO não está obrigado a ofertar o componente curricular, pois os Cursos *Lato Sensu* são considerados cursos finitos.

O aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições poderá ser aproveitado conforme estabelecido no regulamento de pós-graduação do IFRO e demais normativas nacionais e institucionais.

9.6 PERFIL DO EGRESSO

Com base nos objetivos propostos e mediante o cumprimento da matriz curricular que visa à construção de competências e habilidades específicas ao especialista em informática na educação, traçou-se o perfil profissional desejado. Para isso, o egresso do Curso de Especialização em Informática na Educação do IFRO, *Campus* Ariquemes, atendendo-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e às necessidades regionais, deverá ser dotado de capacidades para concepção de projetos e a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, adequadas às necessidades da sociedade, com respeito à área da educação.

10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os trabalhos de conclusão de curso (TCCs) consistem em práticas a serem desenvolvidas pelo aluno e orientadas por um professor formado em área compatível com a do curso. Esses trabalhos envolvem elaboração de projeto, aplicação de pesquisa e produção de um artigo científico, a ser defendido diante de banca examinadora e submetido para publicação em revista com ISBN e/ou Qualis Capes, de acordo com a linha de pesquisa escolhida. As normas constam no Regulamento geral dos Trabalhos de conclusão de cursos de Pós-Grauduação *Lato Sensu*

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Resolução nº 31/2015/CONSUP/ IFRO.

Os TCCs consistem em oportunidades de aprofundamento de estudos e divulgação de conhecimentos científicos, bem como favorecem o aperfeiçoamento do aluno e sua preparação para o mundo trabalho, no que se refere à pesquisa científica e ao desempenho de competências tecnológicas.

A disciplina correspondente (Trabalho de Conclusão de Curso) traçará os princípios, trabalhará as normas de metodologia científica e definirá encaminhamentos para o desenvolvimento de todo o trabalho. Na prática, o professor orientador fará as instruções específicas, acompanhará os trabalhos do aluno e promoverá interações com os departamentos de pesquisa e extensão.

10.1 OBJETO DE ESTUDO E LINHAS DE PESQUISA

O objeto de estudo deste curso é a aplicação informática na educação a ser investigada através das linhas de pesquisa abaixo relacionadas:

Linha de Pesquisa 1. Educação à Distância
Esta linha de pesquisa tem como área de investigação os processos de ensino-aprendizagem predominantes na educação à distância. Dessa forma, as temáticas de pesquisa visam compreender: o planejamento e a gestão do ensino-aprendizagem, as propostas e as metodologias educacionais, as abordagens pedagógicas, as práticas pedagógicas em sala de aula virtual, a produção e o uso de materiais didático-pedagógicos, os sistemas de avaliação, os processos de inclusão/exclusão, a formação de comunidades de aprendizagem e questões de direitos autorais no âmbito da educação à distância.
Linha de Pesquisa 2. Tecnologias e Recursos Educacionais em Educação na Informática
Esta linha de pesquisa tem como área de investigação a análise e o desenvolvimento de recursos educacionais aplicados à educação na informática. Desta forma, as temáticas de pesquisa contemplam estudos de análise e desenvolvimento de materiais didáticos, manuais de ensino, softwares educacionais e uso de espaços virtuais.
Linha de Pesquisa 3. Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem
Esta linha de pesquisa tem como área de investigação as tecnologias da informação e comunicação, enfocando o uso do computador nos processos de ensino-aprendizagem e a constituição e análise de redes sociais na Web. Dessa forma, as temáticas de pesquisa contemplam a comunicação mediada por computador, comunidades virtuais de aprendizagem, inclusão e acessibilidade digital, interação homem-computador, e o uso de computadores no ensino e suas implicações educacionais. A avaliação da produção de alunos com recursos da Internet, políticas de informática e cursos à distância - formação de professores/tutores, recursos, etc.
Linha de Pesquisa 4. Novas Tecnologias na Educação

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Esta linha de pesquisa tem como área de investigação os fundamentos, usos e impactos das novas tecnologias na formação e na prática de educadores (docentes, pesquisadores, administradores) dos diferentes níveis de ensino, tendo como base a criação de ambientes de aprendizagem voltados à construção de um conhecimento autônomo e criativo. Os conceitos e aspectos da educação em sua interação com a sociedade e a tecnologia, os novos paradigmas do conhecimento e seus impactos sobre o saber tecnológico, as questões epistemológicas e éticas que envolvem a tecnologia, o trabalho e a educação do trabalhador, a sociedade e o desenvolvimento tecnológico.

10.2 PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC

O trabalho de conclusão será integralizado através das disciplinas de orientação de trabalho de conclusão e seminário de trabalho de conclusão.

Ao final do módulo correspondente à disciplina de Metodologia Científica, o aluno deverá apresentar o projeto do seu trabalho de conclusão. O projeto deverá especificar claramente o objetivo, a justificativa e a metodologia de desenvolvimento do trabalho. Além disso, deverá ser autorizado e assinado por um professor orientador, pertencente ao quadro docente do curso.

A orientação do trabalho de conclusão consiste na elaboração de um artigo científico, sob supervisão de um professor orientador, a respeito de um tema específico do processo educacional que utiliza a Informática de forma estratégica. O trabalho de conclusão de curso pode incluir ainda a opção do aluno pelo desenvolvimento de um produto de software para educação, observadas as normas quanto à elaboração. A orientação e construção desse trabalho de conclusão serão feitas de acordo com a metodologia científica adotada pelo *Campus*.

O seminário consiste na apresentação dos trabalhos desenvolvidos. Essa apresentação, de caráter público, deverá ser efetuada perante uma banca examinadora composta de dois (ou três) professores pertencentes ao quadro docente do IFRO ou de outra instituição de ensino superior, desde que atuem na área de abrangência do trabalho em defesa. A banca deve ser presidida pelo professor orientador.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver grau não inferior a 70 (setenta) pontos em todos os componentes curriculares, incluindo-se o Trabalho de Conclusão de Curso e o Seminário de Trabalho de Conclusão.

11 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular deste curso de pós-graduação na modalidade presencial deve envolver:

DISCIPLINAS	CH	PRÉ-REQUISITOS
Introdução à informática	30	Não há.
Sociedade da Informação	30	Não há.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação	60	Não há.
Legislação, Políticas Públicas e Gestão Institucional de Inovações Educacionais	30	Não há.
Análise de Software Educacional	45	Não há.
Metodologia de Pesquisa	30	Não há.
Ensino a Distância	45	Não há.
Ambientes Virtuais de Aprendizagem	30	Não há.
Estatística Aplicada à Educação	30	Não há.
Redes Sociais Aplicadas à Educação	30	Não há.
Seminário de Trabalho de Conclusão Curso	30	Não há.
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO :	**390 horas**	

O conjunto de disciplinas supra assegura o padrão de qualidade que é requerido para esse nível de formação. Considerando que a pós-graduação é um espaço privilegiado para a pesquisa, inovação e produção de conhecimento, as disciplinas ministradas e produtos da pesquisa estão em íntima articulação.

12 EQUIPE DE PROFESSORES

De acordo com o Regulamento geral de cursos de pós-graduação do IFRO (Art. 13.) e com a Resolução Nº 1 do Conselho Nacional de Educação- CNE de 8 de julho de 2007, a qualificação mínima exigida para o corpo docente é de especialista, entretanto, o número de Docentes com essa Titulação não pode exceder a 50%. Sendo constituído, prioritariamente, por docentes do IFRO, mas profissionais de outras áreas ou instituições poderão se integrar ao mesmo, desde que não ultrapassem a 1/3 (um terço) do total de docentes.

12.1 EQUIPE DOCENTE CONSTITUÍDA PARA O CURSO

DOCENTES	FORMAÇÃO	VÍNCULO COM O IFRO
Akikazu Pereira Takeuchi	Mestre	Professor EBTT área Alimentos
Alessandro Eleutério de Oliveira	Doutor	Professor EBTT área Sociologia
Claudinei de Oliveira	Mestre	Professor EBTT área Informática Geral
Erlan Fonseca de Souza	Especialista	Analista de Suporte
José Fábio Xavier	Mestre	Professor EBTT área Matemática
José Fernando de Souza Filho	Especialista	Técnico em Assuntos Educacionais
Juliane Martinez Galiano	Especialista	Professor EBTT área Informática Geral
Luciane da Cunha Codognoto	Mestre	TAE - Agronomia
Luciano Topolniak	Especialista	Professor EBTT área Informática Geral
Alexandre Cassimiro Andreani	Mestre	Professor EBTT área Informática Geral
Natanael Augusto Viana Simões	Mestre	Professor EBTT área Informática Geral

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Quezia da Silva Rosa	Mestre	Professor EBTT área Administração

Os termos de compromisso assinados pelos docentes do programa de pós-graduação em Informática na Educação, conforme Resolução CONSUP/IFRO nº 11/2011, encontram-se nos anexos.

12.2 EQUIPE DOCENTE CONSTITUÍDA PARA ORIENTAÇÃO ÀS PESQUISAS

DOCENTES	FORMAÇÃO	VÍNCULO COM O IFRO
Akikazu Pereira Takeuchi	Mestre	Professor EBTT área Alimentos
Alessandro Eleutério de Oliveira	Doutor	Professor EBTT área Sociologia
Andréia de Fátima Pinsan	Mestre	Professor EBTT área Português/espanhol
Bruna Angélica Borges	Mestre	TAE - Psicóloga
Claudinei de Oliveira	Mestre	Professor EBTT área Informática Geral
Elisângela de Carvalho Franco	Mestre	TAE - Pedagoga / Orientadora
Erlan Fonseca de Souza	Especialista	Analista de Tecnologia da Informação
Francisco Roberto da Silva de Carvalho	Especialista	Tecnico em Assuntos Educacionais
Isac Rocha da Silva	Especialista	Professor EBTT área Inglês
José Fábio Xavier	Mestre	Professor EBTT área Matemática
José Fernando de Souza Filho	Especialista	Técnico em Assuntos Educacionais
Juliane Martinez Galiano	Especialista	Professor EBTT área Informática Geral
Luciane da Cunha Codognoto	Mestre	Engenheira Agrônoma
Luciano Reis Venturoso	Doutor	Professor EBTT área Agronomia
Marcia Iolanda de Souza	Mestre	Professor EBTT área Inglês
Marinho Celestino de Souza Filho	Mestre	Professor EBTT área Português
Natanael Augusto Viana Simões	Mestre	Professor EBTT área Informática Geral
Quezia da Silva Rosa	Mestre	Professor EBTT área Administração
Rosangela Carvalho da Costa	Especialista	TA - Auxiliar de biblioteca

13 ÓRGÃOS DE ACOMPANHAMENTO DE NATUREZA ACADÊMICA, DE APOIO PEDAGÓGICO E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 COORDENAÇÃO DO CURSO

Compete à coordenação do curso as seguintes atribuições:

- Convocar e presidir as reuniões da Comissão Coordenadora, com direito ao voto de qualidade;

- Quando convocado, representar a Comissão em reuniões da Pró-reitora de Pesquisa e Inovação e do Colégio de Dirigentes;

- Executar as deliberações da Comissão e o que estabelecem as normas de funcionamento do Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação;

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

- Indicar, dentre os membros da Comissão Coordenadora de Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação, um Coordenador Adjunto;

- Comunicar à Pró-reitora de Pesquisa e Inovação qualquer mudança ou irregularidade no funcionamento do Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação, solicitar e indicar correções necessárias;

- Designar relator ou comissão para estudo de matéria submetida a análise da Comissão;

- Decidir sobre matéria de urgência "ad referendum" da Comissão Coordenadora de Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação e encaminhando à Comissão para a aprovação no período regimental do IFRO.

13.2 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CURSO

Compete à comissão de coordenação do curso:

- Coordenar, supervisionar e tomar as providências necessárias para o funcionamento do Curso, conforme estabelecem as suas normas e este Regulamento;

- Exercer a coordenação interdisciplinar, visando conciliar o interesse de ordem didática no Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação;

- Verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas do Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação;

- Estabelecer mecanismos adequados de orientação acadêmica aos estudantes dos Cursos de Pós-Graduação em Informática na Educação;

- Elaborar e apresentar ao Colégio de Dirigentes um relatório, destacando os principais pontos positivos e negativos da realização do Curso, inclusive com sugestões, caso haja novo oferecimento do Curso, para discussão e avaliação.

- Designar Orientador para os alunos do Curso.

13.3 DIRETORIA DE ENSINO

Articula-se com a Direção-Geral e com os demais setores de manutenção e apoio ao ensino para o desenvolvimento das políticas institucionais de educação. Deliberam a respeito de programas, projetos e atividades de rotina, conforme competências descritas no Regimento Interno do *Campus* e as instruções da Direção-Geral; organiza, executa e distribui tarefas referentes ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Conta com as seguintes seções de apoio: Coordenação de Apoio ao Ensino, Coordenação de Assistência ao Educando, Coordenação de Registros Acadêmicos e Coordenação de Biblioteca.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

13.4 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

É um setor de registro, acompanhamento, informação e controle de notas, frequência e outros dados relativos à vida escolar do aluno. Incluem-se nas suas atividades os trâmites para expedição de diplomas.

13.5 COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA

Equipe responsável por registrar, organizar, catalogar, informar, distribuir e recolher livros e outras obras de leitura. Devem interagir com professores, discentes e demais agentes internos ou externos para o aproveitamento das obras da biblioteca no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e/ou da formação geral, controlando e gerenciando a consulta e o uso de obras impressas, ou em outras mídias, pertencentes ao *Campus*.

13.6 DEPARTAMENTO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO *CAMPUS*

Atende às necessidades da Instituição também de forma articulatória, relacionando a pesquisa e a inovação com as atividades de ensino; responde pela necessidade de informação, organização e direcionamento das atividades afins, atentando-se para as novas descobertas e o desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento de pessoas e processos. Por meio da Coordenação de Pesquisa e Inovação, trabalha com programas de fomento, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica — PIBIC Júnior e outros, e projetos específicos de desenvolvimento da pesquisa, desenvolvidos no âmbito interno ou não, envolvendo apenas os alunos e professores como também a comunidade externa.

13.7 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

É um setor que trabalha pela automação e desenvolvimento de sistemas nos mais diversos níveis e segmentos, envolvendo: Gestão da Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) dos Institutos Federais; Observatório Nacional do Mundo do Trabalho; EPT Virtual; Portal Nacional de EPT; EPT Internacional; Acessibilidade Virtual; Controle Acadêmico (responsável pelo controle da documentação do aluno), dentre outros programas, sistemas e processos.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

14 AMBIENTES EDUCACIONAIS E RECURSOS DIDÁTICOS E DE SUPORTE

14.1 BIBLIOTECA

O espaço da biblioteca é destinado a atividades de estudos, em grupos ou individuais. É destinada ao atendimento de toda a comunidade do *Campus*. Há espaços para reuniões e orientações. São previstas consultas a bases de dados digitais e outros serviços, como solicitação de artigos. A biblioteca contém as bibliografias básicas dos campos de ação acadêmicos do curso, com acesso via internet aos portais de periódicos da CAPES e de outras instituições. Para o melhor aproveitamento dos estudos, o acervo conterá a média mínima de um exemplar para cada cinco alunos, essencialmente para as bibliografias básicas de cada disciplina.

14.1.1 Demostrativo da relação unidade/quantidade

ITEM	QUANTIDADE TOTAL	QUANTIDADE POR ALUNO
Títulos existentes	34	0.25
Títulos encomendados	30	0,25
Títulos programados	0	0,25

14.2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Laboratórios de uso comum de todos os cursos.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	
Nº de Laboratórios	02
Número de Computadores	76
Acesso à Internet:	**Sim**

Cada laboratório está equipado com *softwares* básicos (sistema operacional, editores de texto, planilhas eletrônicas, software para apresentação, software de banco de dados e browsers para internet) e todos os computadores tem acesso à internet de banda larga, todos recursos necessários para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, além de material de consumo disponível para as experiências didáticas, com bancadas, banquetas/cadeiras, impressora, quadro branco, computador do professor interligado com data show e acesso a internet. Cada uma das máquinas possui a seguinte configuração de *hardware*: Laboratório 01: composto com 37 máquinas, com processador Dual Core 2.7 GHz Memória RAM – 4GB, disco Rígido – 500GB, monitor – widescreen LCD, de 22 polegadas. Laboratório 02: composto com 29 máquinas, com processador - Intel I3 3,40 GHz Memória RAM – 4GB, disco Rígido – 500GB, monitor –

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

widescreen LCD, de 22 polegadas.

14.2.1 Quadro De Horários

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	Eliel	Pedro	Eliel	Pedro	Eliel
Tarde	Eliel / Pedro	Pedro	Eliel	Pedro	Eliel
Noite	Pedro	Eliel	Pedro	Eliel	Pedro

14.2.2 Pessoal de Apoio para o Laboratório

N.º	SERVIDOR	FORMAÇÃO	CH	RT
01	Eliel Cesar da Silva Lima	Analista de Sistemas	40	
02	Pedro Felipe Costa Ruggeri	Técnico em Informática	40	

14.3 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Devido ao curso tratar especificamente do emprego da informática na área da educação, o laboratório de informática será utilizado tanto como ambiente de aula, como para o desenvolvimento de pesquisa e atividades práticas propostas pelas disciplinas constituintes do curso. Para tanto, além dos *softwares* supracitados e acesso à internet em todas as máquinas, considerou-se também a instalação de aplicativos específicos para as algumas áreas da educação. Entre eles estão instalados

LABORATÓRIOS 01 e 02	
SOFTWARE/HARDWARE ESPECÍFICO	**OBJETIVOS**
MatLab	Integrar a análise numérica, cálculos com matrizes, o processamento de sinais e a construção de gráficos.
GegoGebra	Convergir aritmética, álgebra, geometria e cálculo, possibilitando desenho de pontos, vetores, segmentos, linhas e funções, levando à investigação das propriedades dos quadriláteros com auxílio da geometria dinâmica.
Linux Educacional	Potencializar o uso das tecnologias educacionais nas escolas abrindo espaço para troca de experiências entre professores e alunos em um ambiente virtual com recursos educacionais gratuito.

14.4 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Para atender ao Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação, o *Campus* Ariquemes conta com os seguintes equipamentos de segurança:

- Extintores CO2 nos corredores e laboratórios;

- Parapeito no mezanino/saguão;

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

- Saída de emergência;
- Luminárias de emergência;
- Sinalizações;
- Parte elétrica: Subestação e quadros de distribuição compatíveis com as cargas.

14.5 RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Os professores e alunos do curso de especialização em informática na educação contarão com seguinte estrutura:

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Televisão de led, com tela plana de 50, polegadas, com entradas, USB, HDMI e SVGA (em todas as salas)	17
02	Data Shows	10
03	Caixa de Som	02
04	Caixa de som para computadores	40
05	Quadro Branco (em todas as salas)	17
06	Lousa digital com (computador com data show, e sensor de toque embutido)	15
07	Laboratório de Informática	02
08	Laboratório de Física	01
09	Laboratório de Química	01
10	Laboratório de Biologia	01

15 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Nº	Unidade	Descrição	Quantidade	Unitário (R$)	Total (R$)
01	Resmas	Papel sulfite branco modelo A4, gramatura 75 g/m^2 – dimensão 210x297 mm	20	15,50	310,00
02	Caixas	Caneta esferográfica preta (caixa com 50 unidades)	02	27,90	55,80
03	Unidade	Apagador quadro branco	10	4,95	49,50
04	Unidade	Pincel para quadro branco – cor preta	24	4,08	97,92
05	Unidade	Pincel para quadro branco – cor azul	10	4,08	40,80
06	Unidade	Pincel para quadro branco – cor vermelha	10	4,08	40,80
Total					**594,82**

16 CRONOGRAMA

O quadro abaixo apresenta uma previsão da distribuição das aulas ao longo do ano de 2018.

ATIVIDADE/DISCIPLINA	DATA/PERÍODO
Introdução à informática	Março
Sociedade da Informação	Março

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação	Abril
Legislação, Políticas Públicas e Gestão Institucional de Inovações Educacionais	Maio
Análise de Software Educacional	Junho
Metodologia de Pesquisa	Agosto
Ensino a Distância	Setembro
Ambientes Virtuais de Aprendizagem	Outubro
Estatística Aplicada à Educação	Outubro
Redes Sociais Aplicadas à Educação	Novembro
Seminário de Trabalho de Conclusão Curso	Novembro

17 EMBASAMENTO LEGAL

Dentre os documentos legais mais importantes e recorrentes para a orientação da prática educacional, constam os que seguem como exemplo para análise e seleção. Mas devem ser considerados ainda todos aqueles que, já existentes ou a serem criados e homologados, sejam determinados e determinantes como parâmetros para a atividade nas instituições públicas de ensino federal.

a) Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: é importante ser consultado, dependendo do curso a ser ofertado, pois traça perfis de formação e apresenta campos de atuação profissional;

b) Decreto n. 5.154/04: regulamenta o parágrafo 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei 9.394/96;

c) Lei n.9.394/96: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

d) Lei n.11.892/08: cria os Institutos Federais;

e) Resolução Normativa n.013/2008: regulamenta a atribuição de direitos sobre criações intelectuais originadas a partir dos instrumentos de fomento - auxílios e bolsas - disponibilizados pelo CNPq e a participação nos ganhos econômicos decorrentes da exploração de patente ou direito de proteção, conferidos a estas criações;

f) Decreto n. 5.154/04: regulamenta o parágrafo 2º do artigo 36 a 41 da Lei 9.394/96;

g) Lei n. 9.394/96: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

h) Lei n. 11.892/08: cria os Institutos Federais;

i) Lei n. 10.973/2004: dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências;

j) Tabela de classificação das áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>;

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

k) Portaria n. 320/02/2005: dispõe sobre o Cadastro de Pós-Graduação *Lato Sensu* e define as disposições para sua operacionalização;

l) Resolução nº 11/CONSUP/IFRO, de 15 de abril de 2011;

m) Resolução nº 31/CONSUP/IFRO, de 06 de agosto 2015.

18 PLANOS DE DISCIPLINA (de todas as disciplinas do curso)

Nome da disciplina: Introdução à Informática	**CH:** 30h
EMENTA: Histórico e evolução da computação. Arquitetura e organização de computadores: modelo de Von Neumann, CPU, memória, dispositivos de entrada e saída. Recursos de Software dos Sistemas de Informação; Tipos de Software; Desenvolvimento de Software; Linguagens de Programação; Sistemas Operacionais; Banco de Dados. Redes de Computadores e Internet. Vírus, antivírus e segurança de computadores.	
OBJETIVOS: GERAL: Desenvolver capacidade para entender os conceitos básicos da informática quanto aos drives, os softwares, às linguagens de programação, aos sistemas operacionais, ao banco de dados, às redes e segurança de computadores. ESPECÍFICOS: - Conhecer a história dos computadores; - Conhecer a arquitetura, organização dos computadores e os recursos de Software dos Sistemas de Informação; - Entender os tipos e diferentes recursos didaticos de softwares utilizados nos ambientes de ensino e aprendizagem bem como no desenvolvimento de aplicativos; - Utilizar ferramentas básicas dos Sistemas operacionais e banco dados nos processos de ensino e aprendizagem; - Entender os diferentes tipos de redes, serviços de comunicação e ferramentas de internet voltados ao ambiente de ensino e aprendizagem.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS: BROOKSHEAR, J. G. Ciência da computação: uma visão abrangente. 7. ed., Porto Alegre: Bookman, 2005. GUIMARÃES, Angelo de Moura. Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001. VELOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 7 Ed, Rio de Janeiro: *Campus*, 2005.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTAREES: BORBA, Marcelo de Carvalho e PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e educação matemática. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. GUIMARÃES, Angelo de Moura. Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001. MEYER, Marilyn et al. Nosso futuro é o computador. Porto Alegre: Bookman, 2000. VASCONCELOS, Laércio. Hardware total. São Paulo: Makron Books, 2002. TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em sala de aula: powerpoint 2000. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.	

Nome da disciplina: Sociedade da Informação	**CH:** 30h
EMENTA: A Informática e a construção de uma sociedade mais justa; Tecnologia da Informação e Conhecimento Humano; Inserção ou apropriação das tecnologias na/pela sociedade; Cyberspace: nova subjetividade e novo espaço; Cybercultura: modos de ser interativo-global-cult; Inteligência, Cognição e processos informáticos de conhecimento; Ecologia Cognitiva e Ecologia Informacional; Ideias, Expressão do Pensamento e Escrita para internet: Webwriting (Redação- WEB).	

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

OBJETIVOS:

GERAL: Pensar sobre os avanços das tecnologias da informação correlacionados ao campo do conhecimento humano na construção de uma sociedade mais justa;

ESPECÍFICOS:

- Refletir o papel da informática na construção de uma sociedade mais justa aprendizagem;
- Verificar a influência das novas tecnologias da informação no processo de transformação e difusão do conhecimento humano;
- Refletir sobre a inserção ou apropriação das tecnologias na/pela sociedade;
- Abalisar o cyberpace quanto à subjetividade e ao novo espaço;
- Pensar a cybercultura acerca dos modos de ser interativo-global-cult; Inteligência, cognição e processos informáticos de conhecimento.;
- Identificar os conceitos da ecologia cognitiva e ecologia informacional;
- Aprender as Ideias, Expressão do Pensamento e Escrita para internet: Webwriting (Redação- WEB).

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CRUZ, José Marcos de. **Processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação**. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a05.pdf

ORLANDI, Eni. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. 3. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2001.

PALHARES, Márcia Maria; SILVA, Rachel Inês da; ROSA, Rosemar. **As novas tecnologias da informação numa sociedade em transição**. Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/MarciaPalhares.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BAGGIO, Rodrigo. **A sociedade da informação e a infoexclusão**. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a03v29n2.pdf

SERRA, Paulo. **A ética na sociedade da informação**: entre a antinomia e o abismo. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/serra-paulo-etica-sociedade-informacao.pdf

WERTHEIN, Jorge. **A sociedade da informação e seus desafios**. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf

Nome da disciplina: Tecnologias da informação e da comunicação em educação **CH:** 60h

EMENTA: Estudo das novas tecnologias e sistemas de informação e comunicação e sua aplicação na educação. Concepções, formas e utilização das estratégias e instrumentos tecnológicos de linguagens multidimensionais e de informação: possibilidades e limitações. Educação na cibercultura.

OBJETIVOS:

GERAL: Compreender as novas tecnologias e sistemas de informação e comunicação para aplicar, de uma forma mais apropriada, na educação.

ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre a história da informática e do seu uso na educação brasileira.
- Identificar os diferentes usos de informática na educação e seu uso como meio ou como fim;
- Avaliar as possibilidades e limitações do uso das novas tecnologias em ambiente escolar;
- Analisar os softwares educacionais a partir das teorias da aprendizagem
- Verificar as possibilidades de utilização de softwares educacionais em diferentes disciplinas;
- Identificar os principais recursos educacionais disponíveis na rede mundial de computadores.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GRINSPUN, Mírian P. S. Zippin (org.). **Educação Tecnológica:** desafios e perspectivas. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 8.ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação.** 8.ed. São Paulo: Érica, 2008.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 16.ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALAVA, Séraphin. Ciberespaço **e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais?** Porto alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.),**Integração das Tecnologias na Educação. Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TVEscola Salto parao futuro. Disponível em:

<http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/imagens/livros/integracao-das-tecnologias-na- educacao.zip> Acesso em 12 de maio de 2009.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

OLIVEIRA, Ramon. 10.ed. **Informática Educativa**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

TEDESCO, Juan Carlos. Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza. São Paulo: Cortez, 2004.

Nome da disciplina: Legislação, políticas públicas e gestão institucional de inovações educacionais **CH:** 30h

EMENTA: Educação, Constituição Federal e LDB. Inovação educacional e tecnológica. Diretrizes do FUNDEB. Processos de gestão institucional. Educação emancipatória. Educação tecnológica. Gestão de recursos de informática. Aspectos formais da educação à distância.

OBJETIVOS:

GERAL: Conhecer as legislações, as políticas públicas e as gestões institucionais de inovações educacionais da educação brasileira.

ESPECÍFICOS:

- Estudar as legislações da educação brasileira, Constituição Federal; LDB e as Diretrizesdo FUNDEB;
- Identificar as Inovações Educacionais e tecnológicas;
- Analisar os processos de gestão institucionais e a gestão de recursos de informática.
- Estudar a educação emancipatória, educação tecnológica e os aspectos formais da educação à distância.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 4.ed., Goiânia: Alternativa, 2001.

RAMOS, Angélica Maria Pinheiro. **O financiamento da educação brasileira no contexto das mudanças político-econômicas pós-90.** Brasília: Plano, 2003.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de e SILVA, Eurides Brito da. **Como entender e aplicar a nova LDB.** São Paulo: Pioneira, 1997.

REFERÊNCIAS Complementares:

CRUZ, Paulo Márcio. **Política, poder, ideologia e estado contemporâneo.** Florianópolis: Diploma Legal, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 8.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

PENA-VEGA, Alfredo; ALMEIDA, Cleide R. S.; e PETRAGLIA, Izabel. **Edgar Morin:** ética, cultura e educação. São Paulo: Cortez, 2001. 13

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em 19 de maio de 2009.

Nome da disciplina: Análise de Software Educacional **CH:** 60h

EMENTA: Definição de software educacional. Classificação de softwares educacionais: Software de informação (referência); Software tutorial; Software exercício e prática; Jogos educacionais; Simulação; Solução de problemas; Aplicativos; Correio eletrônico; Navegadores. Avaliação dos softwares educacionais existentes; Busca em sites educacionais de softwares educacionais livres (freeware). Critérios de avaliação.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

OBJETIVOS:

GERAL: Desenvolver a capacidade para definir, classificar e avaliar os softwares educacionais.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os conceitos e definições de *Software* Educacional;
- Identificar e classificar softwares educacionais de acordo com a proposta pedagógica trabalhada em sala de Aula;
- Analisar softwares educacionais que possam auxiliar o professor no processo ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FREIRE, Wendel. **Tecnologia e Educação – as mídias na prática docente**. Editora Walk, 2008. OLIVEIRA, Celina O.; COSTA, José Wilson; MOREIRA, Mércia. **Ambientes Informatizados de Aprendizagem.** Belo Horizonte: Editora Papirus, 2001.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**. 8ed. São Paulo: Editora Érica, 2008.

BEAHR, P. A. B. **Avaliação de Softwares Educacionais no Processo de Ensino- Aprendizagem Computadorizado: estudo de caso**. Porto Alegre: CPGCC/UFRGS, 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

SETZER, V. W. **Meios Eletrônicos e Educação: Uma Visão Alternativa**. Coleção Ensaios Transversais, Ed. Escrituras: São Paulo, 2001.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**: **novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 5.ed. São Paulo, Érica, 2004.

Nome da disciplina: Metodologia da Pesquisa **CH:** 30h

EMENTA: Conceito de metodologia. Diferenciação entre método, técnica e estratégia. Fundamentos do método científico. Tipos de pesquisa. Tipos de métodos. Procedimentos de pesquisa. Normas para a redação de trabalho científico (ABNT). Elaboração de projetos de pesquisa. Produção de relatórios dos resultados de pesquisa. Desenvolvimento de artigo científico.

OBJETIVOS:

GERAL: Abordar a natureza do conhecimento científico, assim como os pressupostos de aceitabilidade de um trabalho científico. Serão abordados os procedimentos metodológicos para confecção de um projeto, formatação, elaboração de bibliografia e outros elementos envolvendo o trabalho acadêmico, segundo normas vigentes no IFRO, em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico;
- Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes no IFRO e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 96 p.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: 2010. 176 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: Relatório técnico e/ou científico. Rio de Janeiro, 2011.

DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. **Como escrever uma monografia**. São Paulo: Atlas, 2010. 168 p.

DIDIO, Lucie. **Como produzir monografias, dissertações, teses, livros e outros trabalhos**. São Paulo: Atlas, 2014. 152 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 200p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 62p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 320p.

MATIAS-PERERIA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo, 2014. 216p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez,

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARENHADT, Valeria; DELMONCIO, Renato; FERRETE, Jaqueline Ainda; XAVIER, Gicelma Claudia da Costa. **Normas técnicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos**: um olhar para o ensino médio. 1ª ed. Vilhena: IFRO, 2014. 66 p.

PEREIRA, Rosa Martins Costa (org.). **Aprendendo a pesquisar**: estudos, vivências e experiências. Porto Velho: IFRO/PROPESP, 2016. 94 p.

Nome da disciplina: Ensino a Distância **CH:** 45h

EMENTA: Introdução, Histórico e Evolução do Ensino a Distância no Brasil e no mundo; O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação; Modelos de ensino a distância, Sistemas instrucionais e os modelos teóricos da aprendizagem, Ambientes de aprendizagem e Multimídia, Materiais didáticos e objetos de aprendizagem para EAD; Gestão de EAD.

OBJETIVOS:

GERAL: Conhecer as legislações, as políticas públicas e as gestões institucionais de inovações educacionais da educação brasileira.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os fundamentos do Ensino a Distância no Brasil e no mundo;
- Entender a importância da EAD como modalidade de ensino;
- Compreender a dinâmica dos diversos modelos de sistemas em EAD;
- Conhecer os alguns Sistemas instrucionais e de aprendizagem, Ambientes de aprendizagem e Multimídia;
- Utilizar materiais didáticos em EAD como ferramenta de apoio ao ensino e Gestão de EAD. E aplicar técnicas de gerenciamento de um ambiente virtural.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

REFERENCIAS BÁSICAS:

ALONSO, Kátia Morosov. **A Educação à Distância: a busca de identidade**. In: PRETI, Oreste (org.). **Educação à Distância**: inícios e indícios de um percurso. Ed.UFMT/NEAD, Cuiabá, 1996. p. 57-74.

ALONSO, Kátia M. A avaliação e a avaliação na educação a distância: algumas notas para reflexão. In: PRETI, Oreste (Org.). **A educação a distância**: sobre discursos e práticas. Brasília: Liber Livro, 2005b. p. 153-167.

BELLONI, Maria Luiza. A integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais. In: BARRETO, Raquel G. **Tecnologias educacionais e educação a distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 54-73.

KENSKI, Vani M. Em direção a uma ação docente mediada pelas tecnologias digitais. In: BARRETO, Raquel G. **Tecnologias educacionais e educação a distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 74-84.

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

Pereira, Hernane Borges de Barros y Esteves, José. "Considerações Éticas sobre Educação Contínua a Distância baseada no uso das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação". *Revista Tecnologia Educacional - ABT*, 29 (149), p. 12-21, 2000

FONSECA, Jusmena F.T.G. **Capacitação de Pessoas Para a Inovação Tecnológica nas Organizações,** Monografia Lato Sensu, Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial, UNIVAP, São José dos Campos, SP, 2005

KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

Nome da disciplina: Ambientes virtuais de aprendizagem **CH:** 30h

EMENTA: Análise da plataforma LMS (Learning Management System) Moodle nas suas diferentes visões (aluno e professor), visando a manipulação de suas ferramentas para a construção, praticas pedagógicas, gerência e a autoria e publicação de materiais em ambientes virtuais de aprendizagem.

OBJETIVOS:

GERAL: Desenvolver a capacidade do aluno para a criação de cursos em ambiente virtual.

ESPECÍFICOS:

- Analisar a plataforma LMS (Learning Management System) Moodle nas suas diferentes visões (aluno e professor);
- Manipular as ferramentas do Moodle para a construção e práticas pedagógicas;
- Manusear as ferramentas do Moodle visando à gerência, autoria e publicações de materiais em ambientes virtuais de aprendizagem;
- Desenvolver a capacidade do aluno para a criação de cursos em ambiente virtual;

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (org). **Moodle:** estratégias pedagógicas e estudos de caso. Salvador: Eduneb, 2009

PEREIRA, Alice Cybis. **AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos.** Ciência Moderna. 2007.

PULINO FILHO, Athail Rangel. Moodle - **Um sistema de gerenciamento de cursos. Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. Universidade de Brasília**. Disponível em: http://www.moodle.ufu.br/livro_moodle.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BEHAR , Patrícia A. e colaboradores. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARROS, Daniela M. **Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação.** Rio de Janeiro: Vieira & Len, 2009.

ALMEIDA, F, J. **Computador, escola e vida:** aprendizagem e tecnologias dirigidas ao conhecimento. São Paulo: Cubzac, 2007.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Nome da disciplina: Estatística aplicada à Educação	**CH:** 30h

EMENTA: Conceitos básicos. Noções de Estatística Descritiva. Noções de Inferência Estatística: estimação e Teste de Hipótese. Medidas estatísticas. Descrição de dados amostrais: tabelas, gráficos, medidas de posição e variabilidade. Medidas de dispersão. Indicadores Educacionais. Probabilidade e distribuições de probabilidade. Amostragem. Distribuições amostrais. Correlação. Métodos estatísticos aplicados a produção de informações educacionais. Aplicações educacionais aplicadas a softwares.

OBJETIVOS:

GERAL: Habilitar o aluno para a compreensão da base conceitual e metodologia da estatística requerida no planejamento, análise de dados e interpretação de resultados.

ESPECÍFICOS:

- Possibilitar a fundamentação estatística utilizada pela educação.
- Capacitar o estudante no domínio dos métodos estatísticos envolvendo conceitos básicos da inferência, estatística, estimação de parâmetros, testes de hipóteses, correlações e regressões, entre outros.
- Construir distribuição de frequências e apresentá-las em tabelas e gráficos, como também calcular e interpretar medidas descritivas.
- Conhecer os conceitos básicos da teoria da probabilidade e aplicar as distribuições: binomial e normal.
- Conhecer os vários tipos de amostragem e escolher amostras representativas de seu público alvo.
- Determinar tamanho de amostras.
- Usar softwares para aplicações e tabulações estatísticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MILONE, **Estatística geral e aplicada**. São Paulo; Pioneira Thomson Learming.

LEVIN, **Estatística Aplicada a ciência humana**. Rio de Janeiro. Harbra.

LEWIS, **analise de variância**. Rio de Janeiro: Harba.

BRAULE, Ricardo. **Estatística aplicada com escel**. Rio de Janeiro. *Campus*, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

MORETINE, Luiz. **Estatística básica**. São Paulo. Makron Brooks.

CRESPO, Antonio. **A Estatística fácil**. São Paulo, Saraiva.

MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. **Princípios de Estatística**. São Paulo. Ed. Atlas.

Nome da disciplina: Redes Sociais Aplicada à Educação	**CH:** 30h

EMENTA: As tecnologias digitais como instrumentos culturais de aprendizagem. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem. Fases da cibercultura (Internet, Web 2.0, mobilidade). Fenômenos da cibercultura (blogosfera, redes sociais, lanhouses, jogos eletrônicos, música eletrônica, escrita colaborativa). Conceito de Redes sociais. Redes sociais digitais. Aprendizagem colaborativa e groupware. Ambientes de aprendizagem colaborativa apoiada por computador. Redes sociais digitais como ferramenta educacional. Funcionalidades desejáveis em um rede social para fins pedagógicos. Criação, uso e gerenciamento de fóruns, blogs e identidades em redes sociais. Geração de conteúdo para redes sociais educacionais. Técnicas de engajamento do estudante colaborador na comunidade colaborativa.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

OBJETIVOS:

GERAL: Capacitar os alunos a atuarem na produção e disseminação do conhecimento através das redes sociais digitais, compreendendo sua prática no âmbito das peculiaridades da colaboração nas redes, e na mediação de discussões a serem realizadas.

ESPECÍFICOS:

- Discutir pontos fundamentais sobre o processo de midiatização da sociedade e seus efeitos no contexto da educação da cultura e seus valores sociais;

- Analisar como as tecnologias da informação e comunicação têm afetado os campos sociais e instituições sociais, em especial a escola;

- Permitir a compreensão das redes sociais como um dispositivo de conversação pedagógico e motivacional para processos de ensino e aprendizagem;

- Estimular a produção de material didático nas diversas redes e formatos de mídia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em Rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura** – Volume 1. São Paulo: Paz & Terra, 2002.

_____. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LEMOS, André (a)., Cibercultura. **Tecnologia Contemporânea**., Porto Alegre, Sulina, 2002.

MACHADO, J. R.; TIJIBOY, A. V. **Redes Sociais Virtuais: Um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa.** CINTED-UFGRS: Novas Tecnologias na Educação, 2005, v. 3, nº 1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

SOUZA, C. R. B. GROUPWARE & CSCW: **Conceitos Básicos**. UFPA, 2006. Disponível em: <http://www.ufpa.br/cdesouza/teaching/cscw-2006-2/1-introduction.pdf>. Acesso em: 13/02/2014.

ALVES, E. P. M. **Diversidade Cultural, Patrimônio Cultural Material e Cultura Popular: a Unesco e a Construção de um Universalismo Global**, Revista Sociedade e Estado Vol. 25, Nº 3, Setembro/Dezembro 2010.

LEMOS, A. **Cibercultura, cultura e identidade. Em direção a uma "Cultura Copyleft"?,** Journal of Communication and Culture, Vol. 2, nº 2, p. 9-22. Dez 2004.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem e Vida Social na Cultura (understanding media)**. São Paulo: Cultrix, 2005.

MOREIRA, K. PAIXÃO, D. SGANZERLLA, S. **Aprendendo com a Ética Hacker**, In: Ética, hacker e a educação / Sérgio Ferreira do Amaral, Nelson De Luca Pretto (orgs.). – Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2009.

NITZKE, J. A.; CARNEIRO, M. L. F.; GELLER, M.; SANTAROSA, L. C. **Criação de Ambientes de Aprendizagem Colaborativa**. X SBIE, Curitiba, 1999. Disponível em <http://penta.ufrgs.br/pgie/sbie99/acac.html>. Acesso em: 13/02/2014.

Nome da disciplina: Seminário de Trabalho de Conclusão Curso **CH:** 30h

EMENTA: O processo da pesquisa. Planejamento da pesquisa. Normas da ABNT. Organização da apresentação oral do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVOS:

GERAL: **:** Apresentar e defender o trabalho de conclusão de curso, sob a orientação de um professor, devendo exercitar as etapas do processo de desenvolvimento do trabalho científico, de cunho profissional da área de atuação que o aluno esteja em vias de especializar-se. Seguir os ditames da metodologia científica, cumprindo o seu embasamento teórico dentro do esboço do ensino e da pesquisa.

ESPECÍFICOS:

- Utilizar métodos e procedimentos para ajudem na elaboração do projeto de pesquisa;

- Utilizar normas que auxiliem na elaboração e formatação do TCC;

- Apresentar o Trabalho de Conclusão de curso

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em Rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura** – Volume 1. São Paulo: Paz & Terra, 2002.

_____. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LEMOS, André (a)., Cibercultura. **Tecnologia Contemporânea**., Porto Alegre, Sulina, 2002.

MACHADO, J. R.; TIJIBOY, A. V. **Redes Sociais Virtuais: Um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa.** CINTED-UFGRS: Novas Tecnologias na Educação, 2005, v. 3, nº 1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

SOUZA, C. R. B. GROUPWARE & CSCW: **Conceitos Básicos**. UFPA, 2006. Disponível em: <http://www.ufpa.br/cdesouza/teaching/cscw-2006-2/1-introduction.pdf>. Acesso em: 13/02/2014.

ALVES, E. P. M. **Diversidade Cultural, Patrimônio Cultural Material e Cultura Popular: a Unesco e a Construção de um Universalismo Global**, Revista Sociedade e Estado Vol. 25, Nº 3, Setembro/Dezembro 2010.

LEMOS, A. **Cibercultura, cultura e identidade. Em direção a uma "Cultura Copyleft"?,** Journal of Communication and Culture, Vol. 2, nº 2, p. 9-22. Dez 2004.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem e Vida Social na Cultura (understanding media)**. São Paulo: Cultrix, 2005.

MOREIRA, K. PAIXÃO, D. SGANZERLLA, S. **Aprendendo com a Ética Hacker**, In: Ética, hacker e a educação / Sérgio Ferreira do Amaral, Nelson De Luca Pretto (orgs.). – Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2009.

NITZKE, J. A.; CARNEIRO, M. L. F.; GELLER, M.; SANTAROSA, L. C. **Criação de Ambientes de Aprendizagem Colaborativa**. X SBIE, Curitiba, 1999. Disponível em <http://penta.ufrgs.br/pgie/sbie99/acac.html>. Acesso em: 13/02/2014.

19 REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. ***Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.*** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em 19 de maio de 2009.

_____. ***Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.*** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm. Acesso em 19 de maio de 2010.

_____. ***Lei 11.494, de 20 de junho de 2007.*** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm>. Acesso em 19 de maio de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. ***PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004.*** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em 10 de outubro de 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação a Distância (Org.)***,Integração das Tecnologias na Educação***. Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o futuro. Disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/imagens/livros/integracao-das-tecnologias-na-educacao.zip> Acesso em 12 de maio de 2009.

Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) Disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br>. Acesso em 13 de abril de 2011.

TAJRA, Sanmya Feitosa. ***Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade***. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000. 143 p.

VALENTE, José Armando. ***Análise dos diferentes tipos de software usados na educação***. In: Salto para o futuro: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância.Brasília:

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Ministério da Educação, 1998. 112 p. Série de Estudos Educação a Distância.

APÊNDICE A: PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO				
Curso:	Especialização em Informática na Educação		Série/Módulo: 1	
Disciplina:	Introdução à Informática	Ano: 2018	Semestre:1º	CH: 30h
Professor:	Juliane Martinez Galiano			
EMENTA: Histórico e evolução da computação. Arquitetura e organização de computadores: modelo de Von Neumann, CPU, memória, dispositivos de entrada e saída. Recursos de Software dos Sistemas de Informação; Tipos de Software; Desenvolvimento de Software; Linguagens de Programação; Sistemas Operacionais; Banco de Dados. Redes de Computadores e Internet. Vírus, antivírus e segurança de computadores.				
OBJETIVO GERAL: Desenvolver capacidade para entender os conceitos básicos da informática quanto aos drives, os softwares, às linguagens de programação, aos sistemas operacionais, ao banco de dados, às redes e segurança de computadores.				

Objetivos Específicos	**Conteúdo**	**Procedimentos Metodológicos**	**Carga Horária**
Conhecer a História dos computadores	- Histórico e evolução da computação	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate com réplica e treplica (grupo a favor e grupo contra) **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** Análise critica com no mínimo 10 linhas e no máximo 15 linhas, postado no fórum moodle. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. (10% da nota final) **Cronograma:** Março	03h
- Conhecer a arquitetura, organização dos computadores e os recursos de Software dos Sistemas de Informação.	Arquitetura e organização de computadores: modelo de Von Neumann, CPU, memória, dispositivos de entrada e saída	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Março	02h
- Entender os tipos e diferentes recursos didáticos de softwares utilizados no ambientes de ensino e aprendizagem bem como no desenvolvimento de aplicativos.	- Recursos de Software dos Sistemas de Informação; - Tipos de Software; Desenvolvimento de Softwares - Linguagens de Programação	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Março	10h

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Sistemas Operacionais; Banco de Dados. Redes de Computadores e Internet.	- Utilizar ferramentas básicas dos Sistemas operacionais e banco dados nos processos de ensino e aprendizagem	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Março	05h
- Entender os diferentes tipos de redes, serviços de comunicação e ferramentas de internet voltados ao ambiente de ensino e aprendizagem.	- Redes de Computadores e Internet	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Março	05h
Compreender os riscos dos virus para a segurança dos computadores bem como aplicar soluções de vacina, backup e restauração de dados.	Vírus, antivírus e segurança de computadores	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Março	05h

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BROOKSHEAR, J. G. Ciência da computação: uma visão abrangente. 7. ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.

GUIMARÃES, Angelo de Moura. Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

VELOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 7 Ed, Rio de Janeiro: *Campus*, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAREES:

BORBA, Marcelo de Carvalho e PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e educação matemática. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

GUIMARÃES, Angelo de Moura. Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

MEYER, Marilyn et al. Nosso futuro é o computador. Porto Alegre: Bookman, 2000. VASCONCELOS, Laércio. Hardware total. São Paulo: Makron Books, 2002.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em sala de aula: powerpoint 2000. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.

IDENTIFICAÇÃO				
Curso:	Especialização em Informática na Educação		Série/Módulo: 2	
Disciplina:	Sociedade da Informação	Ano: 2018	Semestre: 1º	CH: 30h
Professor:	Alessandro Eleutério de Oliveira			

EMENTA: A Informática e a construção de uma sociedade mais justa; Tecnologia da Informação e Conhecimento Humano; Inserção ou apropriação das tecnologias na/pela sociedade; *Cyberspace*: nova subjetividade e novo espaço; *Cybercultura*: modos de ser interativo-global-cult; Inteligência, Cognição e processos informáticos de conhecimento; Ecologia Cognitiva e Ecologia Informacional; Ideias, Expressão do Pensamento e Escrita para internet: *Webwriting* (Redação- *WEB*).

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

OBJETIVO GERAL: Pensar sobre os avanços das tecnologias da informação correlacionados ao campo do conhecimento humano na construção de uma sociedade mais justa.			
Objetivos Específicos	**Conteúdo**	**Procedimentos Metodológicos**	**Total Carga Horária Geral**
- Refletir o papel da informática na construção de uma sociedade mais justa aprendizagem.	A Informática e a construção de uma sociedade mais justa;	**Estratégias de ação:** Aula expositiva. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa. **Recursos Didáticos:** Data Show e textos surgeridos na bibliografia. **Instrumento de Avaliação** As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.: participação individual na discussão **Cronograma:** Março	02 h
- Verificar a influência das novas tecnologias da informação no processo de transformação e difusão do conhecimento humano.	Tecnologia da Informação e Conhecimento Humano.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa. **Recursos Didáticos:** Data Show e textos surgeridos na bibliografia. **Instrumento de Avaliação** As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.: participação individual na discussão **Cronograma:** Março	03 h
- Refletir sobre a inserção ou apropriação das tecnologias na/pela sociedade	Inserção ou apropriação das tecnologias na/pela sociedade.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa. **Recursos Didáticos:** Data Show e textos surgeridos na bibliografia. **Instrumento de Avaliação** As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.: participação individual na discussão **Cronograma:** Março	03 h

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

- Abalisar o cyberpace quanto à subjetividade e ao novo espaço.	Cyberspace: nova subjetividade e novo espaço.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa. **Recursos Didáticos:** Data Show e textos surgeridos na bibliografia. **Instrumento de Avaliação** As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.: participação individual na discussão **Cronograma:** Março	02 h
- Pensar a cybercultura acerca dos modos de ser interativo-global-cult; Inteligência, cognição e processos informáticos de conhecimento.	Cybercultura: modos de ser interativo-global-cult; Inteligência, Cognição e processos informáticos de conhecimento	**Estratégias de ação:** Aula expositiva. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa. **Recursos Didáticos:** Data Show e textos surgeridos na bibliografia. **Instrumento de Avaliação** As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.: participação individual na discussão **Cronograma:** Março	05 h
- Identificar os conceitos da ecologia cognitiva e ecologia informacional	Ecologia Cognitiva e Ecologia Informacional	**Estratégias de ação:** Aula expositiva. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa. **Recursos Didáticos:** Data Show e textos surgeridos na bibliografia. **Instrumento de Avaliação** As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.: participação individual na discussão **Cronograma:** Março	05 h
- Aprender as Ideias, Expressão do Pensamento e Escrita para internet: Webwriting (Redação-WEB).	Ideias, Expressão do Pensamento e Escrita para internet: Webwriting (Redação-WEB).	**Estratégias de ação:** Aula expositiva. O conteúdo será explorado pela leitura, análise, interpretação e discussão dos textos numa comunidade de investigação dialógica cooperativa. **Recursos Didáticos:** Data Show e textos surgeridos na bibliografia. **Instrumento de Avaliação** As exposições orais, a partir de leituras ou de pesquisas solicitadas, permitirão apreciar a pertinência da interpretação, a capacidade de trabalho autônomo, a aquisição de métodos de pesquisa, o conhecimento e o domínio das fontes de informação.: participação individual na discussão **Cronograma:** Março	10 hs

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GRINSPUN, Mírian P. S. Zippin (org.). **Educação Tecnológica:** desafios e perspectivas. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 8.ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação.** 8.ed. São Paulo: Érica, 2008.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 16.ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALAVA, Séraphin. Ciberespaço **e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais?** Porto alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.),**Integração das Tecnologias na Educação. Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TVEscola Salto parao futuro. Disponível em:

<http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/imagens/livros/integracao-das-tecnologias-na- educacao.zip> Acesso em 12 de maio de 2009.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

OLIVEIRA, Ramon. 10.ed. **Informática Educativa**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

TEDESCO, Juan Carlos. Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza. São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO				
Curso:	Especialização em Informática na Educação		Série/Módulo: 3	
Disciplina:	Tecnologias da informação e da comunicação em educação	Ano: 2018	Semestre: 1º	CH: 60h
Professores:	Akikazu Pereira Takeuchi			

EMENTA: A Informática e a construção de uma sociedade mais justa; Tecnologia da Informação e Conhecimento Humano; Inserção ou apropriação das tecnologias na/pela sociedade; Cyberspace: nova subjetividade e novo espaço; Cybercultura: modos de ser interativo-global-cult; Inteligência, Cognição e processos informáticos de conhecimento; Ecologia Cognitiva e Ecologia Informacional; Ideias, Expressão do Pensamento e Escrita para internet: Webwriting (Redação- WEB).

OBJETIVO GERAL: Compreender as novas tecnologias e sistemas de informação e comunicação para aplicar, de uma forma mais apropriada, na educação

Objetivos Específicos	**Conteúdo**	**Procedimentos Metodológicos**	**Carga Horária**
- Refletir sobre a história da informática e do seu uso na educação brasileira.	História da informática e do seu uso na educação brasileira.	**Estratégias de ação:** Estudo de texto, discussão, seminário, e elaboração de textos. **Recursos Didáticos:** Data Show e texto. **Instrumento de Avaliação** Participação na atividade, texto final. **Cronograma: Abril**	10 h
- Identificar os diferentes usos de informática na educação e seu uso como meio ou como fim.	Diferentes usos de informática na educação e seu uso como meio ou como fim.	**Estratégias de ação:** Estudo de texto e elaboração e plano de trabalho **Recursos didáticos:** Textos **Instrumento de avaliação:** Apresentação de um plano de trabalho. **Cronograma: Abril**	10 h

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

- Avaliar as possibilidades e limitações do uso das novas tecnologias em ambiente escolar.	Possibilidades e limitações do uso de novas tecnologias.	**Estratégias de ação:** Relatos das experiências locais de usos de tecnologias em ambiente escolar. **Recursos didáticos:** Data show. **Instrumento de avaliação:** Seminário e relatório final **Cronograma: Abril**	10 h
- Analisar os softwares educacionais a partir das Teorias da aprendizagem.	Softwares educacionais: construtivistas e instrucionistas.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva dialogada, estudo de texto. **Recursos didáticos:** Data show, textos, laboratório de informática. **Instrumento de avaliação:** Participação nas discussões, seminário. **Cronograma:** Abril	10 h
- Verificar as possibilidades de utilização de softwares educacionais em diferentes disciplinas	O uso dos softwares educacionais em sala de aula	**Estratégias de ação: U**tilização e avaliação de softwares, elaboração de atividades educacionais com a utilização de softwares. **Recursos didáticos:** Laboratório de informática, data show. **Instrumento de avaliação:** Apresentação da proposta de aula. **Cronograma:** Abril	10 h
- Identificar os principais recursos educacionais disponíveis na rede mundial de computadores.	A internet na educação.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva-dialogada, pesquisa na internet **Recursos didáticos:** Data show, laboratório de informática, internet **Instrumento de avaliação:** Participação na atividade **Cronograma:** Abril	10 h

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GRINSPUN, Mírian P. S. Zippin (org.). **Educação Tecnológica:** desafios e perspectivas. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 8.ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação.** 8.ed. São Paulo: Érica, 2008.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 16.ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALAVA, Séraphin. Ciberespaço **e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais?** Porto alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.),**Integração das Tecnologias na Educação. Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TVEscola Salto parao futuro. Disponível em:

<http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/imagens/livros/integracao-das-tecnologias-na- educacao.zip> Acesso em 12 de maio de 2009.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

IDENTIFICAÇÃO				
Curso:	Especialização em informática na Educação		Série/Módulo: 4	
Disciplina:	Legislação, políticas públicas e gestão institucional de inovações educacionais.	Ano: 2018	Semestre: 1º	CH: 30h

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Professor:	José Fernando de Souza Filho

EMENTA: Educação, Constituição Federal e LDB. Inovação educacional e tecnológica. Diretrizes do FUNDEB. Processos de gestão institucional. Educação emancipatória. Educação tecnológica. Gestão de recursos de informática. Aspectos formais da educação à distância.

OBJETIVO GERAL: Conhecer as legislações, as políticas públicas e as gestões institucionais de inovações educacionais.

Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Total Carga Horária Geral
Estudar as legislações da educação brasileira, a Constituição Federal e a LDB e as Diretrizes do FUNDEB	Educação, Constituição Federal , LDB e Diretrizes do FUNDEB	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. **Cronograma:** Maio	10h
Identificar as Inovações Educacionais e tecnológicas	Inovação educacional e tecnológica.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. **Cronograma:** Maio	05h
Analisar os processos de gestão institucionais e a gestão de recursos de informática.	Processos de Gestão institucional. e Gestão de recursos de informática a.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. **Cronograma:** Maio	05h
Estudar a educação emancipatória, educação tecnológica e os aspectos formais da educação à distância.	Educação emancipatória, Educação tecnológica e Aspectos formais da Educação à distância.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. **Cronograma:** Maio	10h

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 4.ed., Goiânia: Alternativa, 2001.

RAMOS, Angélica Maria Pinheiro. **O financiamento da educação brasileira no contexto das mudanças político-econômicas pós-90.** Brasília: Plano, 2003.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de e SILVA, Eurides Brito da. **Como entender e aplicar a nova LDB.** São Paulo: Pioneira, 1997.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CRUZ, Paulo Márcio. **Política, poder, ideologia e estado contemporâneo.** Florianópolis: Diploma Legal, 2003.
MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 8.ed., São Paulo: Cortez, 2003.
PENA-VEGA, Alfredo; ALMEIDA, Cleide R. S.; e PETRAGLIA, Izabel. **Edgar Morin:** ética, cultura e educação. São Paulo: Cortez, 2001. 13
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em 19 de maio de 2009.
_____. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm. Acesso em 19 de maio de 2009.
_____. Lei 11.494, de 20 de junho de 2007. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm. Acesso em 19 de maio de 2009.

IDENTIFICAÇÃO				
Curso:	Especialização em Informática na Educação			Série/Módulo: 5
Disciplina:	Análise de Software Educacional	Ano: 2018	Semestre: 1º	CH:45h
Professor:	Luciano Topolniak / Alexandre Cassimiro Andreani			

EMENTA: Definição de software educacional. Classificação de softwares educacionais: Software de informação (referência); Software tutorial; Software exercício e prática; Jogos educacionais; Simulação; Solução de problemas; Aplicativos; Correio eletrônico; Navegadores. Avaliação dos softwares educacionais existentes; Busca em sites educacionais de softwares educacionais livres (freeware). Critérios de avaliação.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a capacidade para definir, classificar e avaliar os softwares educacionais.

Objetivos Específicos	**Conteúdo**	**Procedimentos Metodológicos**	**Carga Horária**
Conhecer os conceitos e definições de *Software* Educacional	Definição de software educacional.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** Debate e atividades avaliativas escritas **Cronograma:** Junho.	10 h
Identificar e classificar softwares educacionais de acordo com a proposta pedagógica trabalhada em sala de Aula;	Classificação de softwares educacionais: Software de informação (referência); Software tutorial; Software exercício e prática; Jogos educacionais; Simulação; Solução de problemas; Aplicativos; Correio eletrônico; Navegadores.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** Elaboração de uma tabela de classificação de softwares e debate; **Cronograma:** Junho.	10 h

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Analisar softwares educacionais que possam auxiliar o professor no processo ensino aprendizagem.	Avaliação dos softwares educacionais existentes; Busca em sites educacionais de softwares educacionais livres (freeware). Critérios de avaliação.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** Relatório descritivo sobre os tipos de softwares analisados; Apresentação do relatório enfocando metodologia estudada e e elaboração do plano com o uso do software educacional **Cronograma:** Junho.	25 h

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FREIRE, Wendel. **Tecnologia e Educação – as mídias na prática docente**. Editora Walk, 2008. OLIVEIRA, Celina O.; COSTA, José Wilson; MOREIRA, Mércia. **Ambientes Informatizados de Aprendizagem.** Belo Horizonte: Editora Papirus, 2001.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**. 8ed. São Paulo: Editora Érica, 2008.

BEAHR, P. A. B. **Avaliação de Softwares Educacionais no Processo de Ensino- Aprendizagem Computadorizado: estudo de caso**. Porto Alegre: CPGCC/UFRGS, 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

SETZER, V. W. **Meios Eletrônicos e Educação: Uma Visão Alternativa**. Coleção Ensaios Transversais, Ed. Escrituras: São Paulo, 2001.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**: **novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 5. ed. São Paulo, Érica, 2004.

IDENTIFICAÇÃO				
Curso:	Especialização em Informática na Educação			Série/Módulo: 6
Disciplina:	Metodologia da Pesquisa	Ano: 2018	Semestre: 2º	CH: 30h
Professor:	Luciane da Cunha Codognoto			

EMENTA: A construção do conhecimento e o ato de pesquisaar. Conhecimento e método cientifico. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Etapas contituientes de um projeto de pesquisa. A linguagem em textos acadêmicos. Normas para a elaboração de trabalhos científicos.

OBJETIVOS:

GERAL: Abordar a natureza do conhecimento científico, assim como os pressupostos de aceitabilidade de um trabalho científico. Serão abordados os procedimentos metodológicos para confecção de um projeto, formatação, elaboração de bibliografia e outros elementos envolvendo o trabalho acadêmico, segundo normas vigentes no IFRO, em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Carga Horária
Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.	Definições conceituais. Valores e ética no processo de pesquisa. Sistemas de comunicação na ciência. Tipos de conhecimento. Etapas da pesquisa. Estrutura e Definição.	**Estratégias de ação:** Aulas Teóricas: exposição com apoio áudio-visual, leituras, discussões. **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** realização de exercício individual ou em grupo e apresentação de seminário. **Cronograma:** Agosto/2018	8h

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.	Estrutura e Definição. Modelos. Elementos.	**Estratégias de ação:** Aulas Teóricas: exposição com apoio áudio-visual, leituras, discussões. **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** realização de exercício individual ou em grupo e apresentação de seminário. **Cronograma:** Agosto/2018	8h
Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes no IFRO e na Associação Brasileira de	Estrutura. Modelos. Elementos. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos do IFRO e ABNT.	**Estratégias de ação:** Aulas Teóricas: exposição com apoio áudio-visual, leituras, discussões. **Recursos Didáticos:** Data Show **Instrumento de Avaliação:** realização de exercício individual ou em grupo e apresentação de seminário. **Cronograma:** Agosto/2018	14h

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 96 p.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: 2010. 176 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: Relatório técnico e/ou científico. Rio de Janeiro, 2011.

DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. **Como escrever uma monografia**. São Paulo: Atlas, 2010. 168 p.

DIDIO, Lucie. **Como produzir monografias, dissertações, teses, livros e outros trabalhos**. São Paulo: Atlas, 2014. 152 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 200p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 62p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 320p.

MATIAS-PERERIA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo, 2014. 216p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARENHADT, Valeria; DELMONCIO, Renato; FERRETE, Jaqueline Ainda; XAVIER, Gicelma Claudia da Costa. **Normas técnicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos**: um olhar para o ensino médio. 1ª ed. Vilhena: IFRO, 2014. 66 p.

PEREIRA, Rosa Martins Costa (org.). **Aprendendo a pesquisar**: estudos, vivências e experiências. Porto Velho: IFRO/PROPESP, 2016. 94 p.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

IDENTIFICAÇÃO				
Curso:	Especialização em Informática na Educação			Série/Módulo: 7
Disciplina:	Ensino a Distância	Ano: 2018	Semestre: 2º	CH:45h
Professor:	Claudinei de Oliveira			

EMENTA: Introdução, Histórico e Evolução do Ensino a Distância no Brasil e no mundo; O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação; Modelos de ensino a distância, Sistemas instrucionais e os modelos teóricos da aprendizagem, Ambientes de aprendizagem e Multimídia, Materiais didáticos e objetos de aprendizagem para EAD; Gestão de EAD.

OBJETIVO GERAL: Conhecer as aplicações pedagógicas das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sua articulação para EAD.

Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Carga Horária
Conhecer os fundamentos do Ensino a Distância no Brasil e no mundo.	Introdução, Histórico e Evolução do Ensino a Distância no Brasil e no Distância	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; seminário, discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show, computador, internet, **Instrumento de Avaliação:** Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. **Cronograma:** Setembro.	5h
Entender a importância da EAD como modalidade de ensino;	O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação;	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; seminário, discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show, computador, internet, **Instrumento de Avaliação:** Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. **Cronograma:** Setembro.	5h
Compreender a dinâmica dos diversos modelos de sistemas em EAD.	Modelos de ensino a distância, Sistemas instrucionais e os modelos teóricos da aprendizagem,	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; seminário, discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show, computador, internet, **Instrumento de Avaliação:** Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. **Cronograma:** Setembro.	10h
Conhecer os alguns Sistemas instrucionais e de aprendizagem, Ambientes de aprendizagem e Multimídia	Sistemas instrucionais e os modelos teóricos da aprendizagem, Ambientes de aprendizagem e Multimídia	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; seminário, discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show, computador, internet, **Instrumento de Avaliação:** Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. **Cronograma:** Setembro.	10h

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Utilizar materiais didáticos em EAD como ferramenta de apoio ao ensino e Gestão. E aplicar técnicas de gerenciamento de um ambiente virtual.	Materiais didáticos e objetos de aprendizagem para EAD	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; seminário, discussão em círculo. **Recursos Didáticos:** Data Show, computador, internet, **Instrumento de Avaliação:** Oral: participação individual na discussão. Critério: expor sua compreensão sobre o tema estudado. **Cronograma:** Setembro.	15h

REFERENCIAS BÁSICAS:

ALONSO, Kátia Morosov. **A Educação à Distância: a busca de identidade**. In: PRETI, Oreste (org.). **Educação à Distância**: inícios e indícios de um percurso. Ed.UFMT/NEAD, Cuiabá, 1996. p. 57-74.

ALONSO, Kátia M. A avaliação e a avaliação na educação a distância: algumas notas para reflexão. In: PRETI, Oreste (Org.). **A educação a distância**: sobre discursos e práticas. Brasília: Liber Livro, 2005b. p. 153-167.

BELLONI, Maria Luiza. A integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais. In: BARRETO, Raquel G. **Tecnologias educacionais e educação a distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 54-73.

KENSKI, Vani M. Em direção a uma ação docente mediada pelas tecnologias digitais. In: BARRETO, Raquel G. **Tecnologias educacionais e educação a distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 74-84.

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

Pereira, Hernane Borges de Barros y Esteves, José. "Considerações Éticas sobre Educação Contínua a Distância baseada no uso das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação". *Revista Tecnologia Educacional - ABT*, 29 (149), p. 12-21, 2000

FONSECA, Jusmena F.T.G. **Capacitação de Pessoas Para a Inovação Tecnológica nas Organizações,** Monografia Lato Sensu, Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial, UNIVAP, São José dos Campos, SP, 2005

KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

IDENTIFICAÇÃO				
Curso:	Especialização em Informática na Educação			Série/Módulo: 8
Disciplina:	Ambientes virtuais de aprendizagem	Ano: 2018	Semestre: 2º	CH: 30h
Professor:	Erlan Fonseca de Souza			

EMENTA: Análise da plataforma LMS (Learning Management System) Moodle nas suas diferentes visões (aluno e professor), visando a manipulação de suas ferramentas para a construção, praticas pedagógicas, gerência e a autoria e publicação de materiais em ambientes virtuais de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a capacidade do aluno para a criação de cursos em ambiente virtual.

Objetivos Específico	**Conteúdo**	**Procedimentos Metodológicos**	**Carga Horária**

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

- Analisar a plataforma LMS (Learning Management System) Moodle nas suas diferentes visões	Introdução ao Moodle. Estrutura de um curso online utilizando o moodle. Formas de cadastro e validação de usuários. Inclusão e edição de conteúdo online. Gerenciamento de links e arquivos.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva **Recursos Didáticos:** Laboratório de informática, Data Show **Instrumento de Avaliação:** Atividade prática no Laboratório de informática **Cronograma:** Outubro	08 h
- Manipular as ferramentas do Moodle para a construção e práticas pedagógicas;	Trabalho com fórum de comunicação interativo e avaliado. Administração de calendário, eventos e notícias. Criação, utilização e gerenciamento de salas de bate-papo. Utilização de enquetes e avaliação de curso.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva **Recursos Didáticos:** Laboratório de informática, Data Show **Instrumento de Avaliação:** Atividade prática no Laboratório de informática **Cronograma:** Outubro	08 h
- Manusear as ferramentas do Moodle visando à gerência, autoria e publicações de materiais em ambientes virtuais de aprendizagem.	Administração do curso. Gerenciamento e manutenção de alunos. Criação de grupos. Como fazer cópia de segurança e restauração.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva **Recursos Didáticos:** Laboratório de informática, Data Show **Instrumento de Avaliação:** Atividade prática no Laboratório de informática **Cronograma:** Outubro	08 h
Desenvolver métodos de avaliação em ambiente virtual.	Categorias de questões. Criação e aplicação de questionários. Monitoração de alunos. Acompanhamento de atividades.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva **Recursos Didáticos:** Laboratório de informática, Data Show **Instrumento de Avaliação:** Atividade prática no Laboratório de informática **Cronograma:** Outubro.	06 h

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

PULINO FILHO, Athail Rangel. Moodle - **Um sistema de gerenciamento de cursos. Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. Universidade de Brasília**. Disponível em: http://www.moodle.ufu.br/livro_moodle.pdf

PEREIRA, Alice Cybis. **AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos.** Ciência Moderna. 2007.

ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (org). **Moodle:** estratégias pedagógicas e estudos de caso. Salvador: Eduneb, 2009

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, F, J. **Computador, escola e vida:** aprendizagem e tecnologias dirigidas ao conhecimento. São Paulo: Cubzac, 2007.

BEHAR, Patrícia A. e colaboradores. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARROS, Daniela M. **Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação.** Rio de Janeiro: Vieira & Len, 2009.

IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Especialização em Informática na Educação			Série/Módulo: 9
Disciplina: Estatítica Aplicada à Educação	Ano: 2018	Semestre: 2º	CH: 30h
Professor:	Jose Fábio Xavier		

EMENTA: Conceitos básicos. Noções de Estatística Descritiva. Noções de Inferência Estatística: estimação e Teste de Hipótese. Medidas estatísticas. Descrição de dados amostrais: tabelas, gráficos, medidas de posição e variabilidade. Medidas de dispersão. Indicadores Educacionais. Probabilidade e distribuições de probabilidade. Amostragem. Distribuições amostrais. Correlação. Métodos estatísticos aplicados a produção de informações educacionais. Aplicações educacionais aplicadas a softwares.

OBJETIVO GERAL: Habilitar o aluno para a compreensão da base conceitual e metodologia da estatística requerida no planejamento, análise de dados e interpretação de resultados.

Objetivos Específicos	**Conteúdo**	**Procedimentos Metodológicos**	**Carga Horária**
Possibilitar a fundamentação estatística utilizada pela educação.	Conceitos básicos.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Outubro	02 h
Capacitar o estudante no domínio dos métodos estatísticos envolvendo conceitos básicos da inferência, estatística, estimação de parâmetros, testes de hipóteses, correlações e regressões, entre outros.	Noções de Estatística Descritiva. Noções de Inferência Estatística: estimação e Teste de Hipótese.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Outubro	03 h

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Construir distribuição de frequências e apresentá-las em tabelas e gráficos, como também calcular e interpretar medidas descritivas.	Medidas estatísticas. Descrição de dados amostrais: tabelas, gráficos, medidas de posição e variabilidade. Medidas de dispersão. Indicadores Educacionais.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Outubro	05 h
Conhecer os conceitos básicos da teoria da probabilidade e aplicar as distribuições: binomial e normal.	Probabilidade e distribuições de probabilidade	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Outubro	05 h
Conhecer os vários tipos de amostragem e escolher amostras representativas de seu público alvo.	Amostragem	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Outubro	05 h
Determinar tamanho de amostras.	Distribuições amostrais. Correlação	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Outubro	05 h
Usar softwares para aplicações e tabulações estatísticas.	Métodos estatísticos aplicados a produção de informações educacionais. Aplicações educacionais aplicadas a softwares.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Outubro	05 h

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MILONE, **Estatística geral e aplicada**. São Paulo; Pioneira Thomson Learming.

LEVIN, **Estatística Aplicada a ciência humana**. Rio de Janeiro. Harbra.

LEWIS, **analise de variância**. Rio de Janeiro: Harba.

BRAULE, Ricardo. **Estatística aplicada com escel**. Rio de Janeiro. *Campus*, 2001

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

MORETINE, Luiz. **Estatística básica**. São Paulo. Makron Brooks.

CRESPO, Antonio. **A Estatística fácil**. São Paulo, Saraiva.

MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. **Princípios de Estatística** . São Paulo. Ed. Atlas.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Especialização em Informática na Educação			Série/Módulo: 10
Disciplina: Redes Sociais Aplicadas na Educação	Ano: 2018	Semestre: 2º	CH: 30h
Professor:	Natanael Augusto Viana Simões		

EMENTA: As tecnologias digitais como instrumentos culturais de aprendizagem. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem. Fases da cibercultura (Internet, Web 2.0, mobilidade). Fenômenos da cibercultura (blogosfera, redes sociais, lanhouses, jogos eletrônicos, música eletrônica, escrita colaborativa). Conceito de Redes sociais. Redes sociais digitais. Aprendizagem colaborativa e groupware. Ambientes de aprendizagem colaborativa apoiada por computador. Redes sociais digitais como ferramenta educacional. Funcionalidades desejáveis em uma rede social para fins pedagógicos. Criação, uso e gerenciamento de fóruns, blogs e identidades em redes sociais. Geração de conteúdo para redes sociais educacionais. Técnicas de engajamento do estudante colaborador na comunidade colaborativa.

OBJETIVO GERAL: Capacitar os alunos a atuarem na produção e disseminação do conhecimento através das redes sociais digitais, compreendendo sua prática no âmbito das peculiaridades da colaboração nas redes, e na mediação de discussões a serem realizadas.

Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Carga Horária
Discutir pontos fundamentais sobre o processo de midiatização da sociedade e seus efeitos no contexto da educação da cultura e seus valores sociais;	As tecnologias digitais como instrumentos culturais de aprendizagem	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Novembro	06 h
Analisar como as tecnologias da informação e comunicação têm afetado os campos sociais e instituições sociais, em especial a escola;	Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Novembro	06 h
Entender os impactos da cibercultura no processo de interação social	Fases da cibercultura (Internet, Web 2.0, mobilidade). Fenômenos da cibercultura (blogosfera, redes sociais, lanhouses, jogos eletrônicos, música eletrônica, escrita	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Novembro	06 h

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

Permitir a compreensão das redes sociais como um dispositivo de conversação pedagógico e motivacional para processos de ensino e aprendizagem;	Redes sociais digitais. Aprendizagem colaborativa e groupware. Ambientes de aprendizagem colaborativa apoiada por computador. Redes sociais digitais como ferramenta educacional. Funcionalidades desejáveis em um rede social para fins pedagógicos.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Novembro	06 h
Estimular a produção de material didático nas diversas redes e formatos de mídia.	Criação, uso e gerenciamento de fóruns, blogs e identidades em redes sociais. Geração de conteúdo para redes sociais educacionais. Técnicas de engajamento do estudante colaborador na comunidade colaborativa.	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratório e peças. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Novembro	06 h

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em Rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura** – Volume 1. São Paulo: Paz & Terra, 2002.

_____. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LEMOS, André (a)., Cibercultura. **Tecnologia Contemporânea**., Porto Alegre, Sulina, 2002.

MACHADO, J. R.; TIJIBOY, A. V. **Redes Sociais Virtuais: Um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa.** CINTED-UFGRS: Novas Tecnologias na Educação, 2005, v. 3, nº 1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

SOUZA, C. R. B. GROUPWARE & CSCW: **Conceitos Básicos**. UFPA, 2006. Disponível em: <http://www.ufpa.br/cdesouza/teaching/cscw-2006-2/1-introduction.pdf>. Acesso em: 13/02/2014.

ALVES, E. P. M. **Diversidade Cultural, Patrimônio Cultural Material e Cultura Popular: a Unesco e a Construção de um Universalismo Global**, Revista Sociedade e Estado Vol. 25, Nº 3, Setembro/Dezembro 2010.

LEMOS, A. **Cibercultura, cultura e identidade. Em direção a uma "Cultura Copyleft"?,** Journal of Communication and Culture, Vol. 2, nº 2, p. 9-22. Dez 2004.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem e Vida Social na Cultura (understanding media)**. São Paulo: Cultrix, 2005.

MOREIRA, K. PAIXÃO, D. SGANZERLLA, S. **Aprendendo com a Ética Hacker**, In: Ética, hacker e a educação / Sérgio Ferreira do Amaral, Nelson De Luca Pretto (orgs.). – Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2009.

NITZKE, J. A.; CARNEIRO, M. L. F.; GELLER, M.; SANTAROSA, L. C. **Criação de Ambientes de Aprendizagem Colaborativa**. X SBIE, Curitiba, 1999. Disponível em <http://penta.ufrgs.br/pgie/sbie99/acac.html>. Acesso em: 13/02/2014.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

IDENTIFICAÇÃO				
Curso:	Especialização em Informática na Educação			Série/Módulo: 11
Disciplina:	Seminário de Trabalho de Conclusão Curso	Ano: 2018	Semestre: 2º	CH: 30h
Professor:	Quezia Rosa Silva			

EMENTA: O processo da pesquisa. Planejamento da pesquisa. Normas da ABNT. Organização da apresentação oral do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL: Apresentar e defender o trabalho de conclusão de curso, sob a orientação de um professor, devendo exercitar as etapas do processo de desenvolvimento do trabalho científico, de cunho profissional da área de atuação que o aluno esteja em vias de especializar-se. Seguir os ditames da metodologia científica, cumprindo o seu embasamento teórico dentro do esboço do ensino e da pesquisa.

Objetivos Específicos	Conteúdo	Procedimentos Metodológicos	Carga Horária
Utilizar métodos e procedimentos para ajudem na elaboração do projeto de pesquisa.	O processo da pesquisa. Planejamento da pesquisa	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratórios. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Novembro	8h
Utilizar normas que auxiliem na elaboração e formatação do TCC.	Normas da ABNT	**Estratégias de ação:** Aula expositiva; debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratórios. **Instrumento de Avaliação:** Escrita: Exercícios propostos em sala e/ou laboratório (50% da nota) e Práticas laboratoriais 50% da nota. **Cronograma:** Novembro	8h
Apresentar o Trabalho de Conclusão de curso	Organização da apresentação oral do TCC	**Estratégias de ação:** Debate. **Recursos Didáticos:** Data Show, e laboratórios. **Instrumento de Avaliação:** Apresentação oral; **Cronograma:** Novembro	14h

REFERENCIAS BÁSICAS:

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT.** Porto Alegre: [s.n.], 2002.

MONTEIRO, G.**Guia para a elaboração de projetos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações e teses**. São Paulo: Edicon, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez Editora — Autores Associados. 1986.

REFERENCIAS COMPLEMENTARES

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez Editora — Autores Associados. 1992.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas. 2000.
LAVILLE, Christian & Dionne Jean. **A construção do saber. Revisão e adaptação**. Lana Mara Siman.Porto Alegre: Artemed, 1999.

LUDKE, M. et al. **Pesquisa em educação: a abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. NAYO, M.C. (org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**.Petrópolis: Vozes, 1998.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do Conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

APÊNDICE B: TERMO DE COMPROMISSO DOCENTE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

TERMO DE COMPROMISSO (DOCENTE)

Eu,_____,
selecionado(a) para atuar como docente do curso de Pós-Graduação de Especialização em Informática na Educação desta Instituição assumo o compromisso de preparar planos de ensino, material didático e avaliações, bem como ministrar as aulas e realizar todas as demais atividades de minha docência referentes à disciplina de_____, com carga horária de _____ horas aulas.

Ariquemes-RO,_____ de _____ de 20____.

_____

Docente

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

APÊNDICE C: TERMO DE COMPROMISSO DISCENTE RELATIVO AO TCC

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO (ALUNO)

Eu, _____,
aluno(a) do Curso de **Pós-graduação *Lato Sensu* em Informática na Educação** desta Instituição, comprometo-me a cumprir as exigências para a elaboração e apresentação escrita e oral do Trabalho de Conclusão de Curso, respeitando prazos e normas técnicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos, reconhecendo a autoria de conceitos, ideias e pesquisas anteriores à que realizarei, zelando pela contribuição técnico-científica e social e pelo padrão de qualidade das pesquisas do IFRO.

Ariquemes, _____ de _____de 20____.

_____

Assinatura do Aluno (a)

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

APÊNDICE D: TERMO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO DE TCC

TERMO DE ACEITE

Eu, _____ , professor (a) do Curso de Pós- Graduação *Lato Sensu* **em Informática na Educação**, declaro que aceito orientar o aluno (a) abaixo relacionado(a).

Nome do Aluno (a): _____

Título do TCC:_____

_____

Ariquemes,_____ de _____ de 20____.

_____

Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a):

_____

Assinatura do Coordenador (a) do Curso:

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

APÊNDICE E: FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO

Curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Informática na Educação

Tema: _____

Orientando (a):_____

Orientador (a):_____

DATA	**ASSUNTO(S) DISCUTIDO(S)**	**HORÁRIO** (início e fim)	**ASSINATURA** Orientando(a)	**ASSINATURA** Orientador(a)

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

OBS.: Esta ficha deverá ser entregue no final de cada mês para o professor de TCC.

APÊNDICE F: SUGESTÃO DE FICHA DE AVALIAÇÃO PARA TCC

Curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Informática na Educação

Tema: _____

Orientando (a):_____

Orientador (a):_____

ITEM	PREVISTA	OBTIDA
Relevância científica ou metodológica da pesquisa	**05**	
Delimitação do tema, formulação do problema e objetivos claramente definidos	**20**	
Termos importantes definidos	**05**	
Revisão da literatura	**20**	
Metodologia utilizada para resolver o problema adequadamente e corretamente aplicada	**10**	
Conclusão estabelecida de forma clara e coerente com a apresentação dos dados	**05**	
Relato descrito com clareza	**20**	
Utilização adequada das normas da ABNT	**10**	
Bibliografia atualizada	**05**	
Total	**100**	

Parecer Final:	Observações:

Comissão Avaliadora	Coordenação do Curso:

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

APÊNDICE G: FICHA DE DESISTÊNCIA DE ORIENTAÇÃO

Eu,_____

Professor (a) do Curso de Pós- Graduação *Lato Sensu* **em Informática na Educação** desta Instituição, declaro, para os devidos fins, desistir da orientação do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) aluno (a)_____.

Motivos da desistência/transferência:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Ariquemes,_____ de _____ de 20____.

_____

Assinatura por Extenso do Professor Orientador (a)

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

APÊNDICE H: MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está sendo apresentado em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o (a) Orientador(a) da pesquisa, Professor(a)_____ _____, telefone:_____ e/ou Coordenador(a) do Curso Pós- Graduação *Lato Sensu* **em Informática na Educação**, telefone _____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto:_____.

Pesquisador Responsável:_____.

Telefone para contato (inclusive ligações a cobrar): _____.

Pesquisadores participantes:_____.

Telefones para contato:_____.

ESCLARECIMENTOS A SEREM FEITOS:

a) Descrição da pesquisa, objetivos, detalhamento dos procedimentos, forma de acompanhamento (informar a possibilidade de inclusão em grupo-controle, se for o caso);

b) Especificação dos riscos, prejuízos, desconforto, lesões que podem ser provocados pela pesquisa, formas de indenização, ressarcimento de despesas.

c) Benefícios decorrentes da participação na pesquisa.

d) Procedimentos, intervenções, tratamentos, métodos alternativos.

e) Indicação do período de participação, término, garantia de sigilo, direito de retirar o consentimento a qualquer tempo. Em caso de pesquisa onde o sujeito está sob qualquer forma de tratamento, assistência, cuidado ou acompanhamento, apresentar a garantia expressa de liberdade de retirar o consentimento, sem qualquer prejuízo da continuidade do acompanhamento/tratamento usual.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu,_____,
RG:_____, CPF nº _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo: _____ como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador (a): _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento.

Ariquemes, _____, de _____ de 20_____.

_____
Assinatura por extenso do Sujeito ou Responsável

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

TESTEMUNHA 1: (não ligadas à equipe de pesquisadores):
Nome: _____ Assinatura:_____

TESTEMUNHA 2: (não ligadas à equipe de pesquisadores):
Nome: _____ Assinatura:_____

Observações complementares:
_____
_____
_____
_____.

edagógico de Curso - PPC Pós-Grad Lato Sensu em Informática na Educação ARI (0202025) SEI 100907210469.000001/2017-6